

O TEMPO

TEMPO — Instável passando o bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — estável.
VENTOS — Sueste a Nordeste moderados.
MAXIMA — 25,9.
MINIMA — 19,5.

Hoje a Revanche do Brasil no Chile

AUMENTO SÓ DAQUI A MESES

Para o Chefe de Polícia Ler:

Policial Acusa a Polícia da Morte de 'Carne Crua'

A comprovação mais categórica de que o investigador Generoso participou do assassinio de "Carne Crua" foi dada à polícia por um outro investigador, José Luiz dos Reis Príncipe, que espontaneamente ofereceu o seu depoimento ao Gabinete do Chefe de Polícia.

Declarou Príncipe que na noite do crime cometido na Delegacia de Vigilância Generoso, seu companheiro de residência, surgiu em casa, em hora não habitual, intimando o presente a, em qualquer emergência, declararem que ele não se havia ausentado.

CONFISSÃO

Como a esposa de Príncipe indagasse qual o motivo da intimidação, Generoso explicou: — Eu e os meus colegas espantamos um homem, lá na Vigilância e, pelo jeito, ele vai morrer. Quero evitar mais essa complicação.

RESIDÊNCIA CONJUNTA
O investigador José Luiz dos Reis Príncipe está lotado na seção S-1 e compareceu sábado ao gabinete do Chefe de Polícia, contando ao coronel Hélio Braga os fatos que se seguiram.

Ha cerca de dois meses, Ernani Generoso tentou matar sua companheira (de nome Yole), resultando desse incidente desfazer-se o casal.

Ficando vazio o apartamento que ocupava o espancador de Carne Crua, ele convidou Príncipe para residir em sua companhia.

ACEITO O CONVINTE, passou o investigador da S-1 a morar em companhia do seu colega da Vigilância, à Av. Mem de Sá, 215, apt. 1.

BRIGAS
A esposa de Príncipe dava aulas de "ballet". Nos primeiros tempos, Generoso nada objetou. Mais tarde, porém, como os seus inquietos se houvessem negado a servir de intermediários entre ele e Yole, promovendo uma reconciliação adotou uma atitude hostil, não tolerando a presença de alunos da academia.

O DIA DO ESPANCAMENTO
No dia 29 de março, à tarde, Generoso surgiu inesperadamente em casa e, chegando à porta do cômodo onde a esposa de Príncipe atendia aos seus alunos, disse, ruidosamente: — Para qualquer pessoa que me procure, digam que não sei de casa.

MANCHAS DE SANGUE
Ernani Generoso trajava, então, um terno branco, no qual se podia ver uma mancha de sangue no seu paletó.

NOTICIA DO ESPANCAMENTO
A esposa de Príncipe, estranhando o insólito aparecimento do investigador, perguntou-lhe os motivos pelos quais exi-

O MINISTRO E O DIRETOR



O engenheiro Sousa Lima e o coronel Henrique de Sousa Gomes viajaram nos carros nacionais. A composição, inteiramente fabricada no Brasil com material brasileiro e possui as mesmas características e qualidades do produto similar estrangeiro

Novo Trem de Subúrbio é Fabricado no Brasil

Uma nova unidade elétrica para transporte suburbano foi ontem entregue à Central do Brasil, pela Fábrica Nacional de Vagões. Compõe-se de três carros de passageiros, um dos quais equipado com motor de 15 cavalos de força. Cada carro pode transportar 220 passageiros em pé e 72 sentados.

A unidade foi inteiramente construída nas oficinas de Cruzeiro, no Estado de São Paulo, por operários e técnicos nacionais, com aço de Volta Redonda.

A ENTREGA DO TREM-UNIDADE

As 10 horas da manhã de ontem, na plataforma da Estação D. Pedro II os srs. F. A. de Assis Figueiredo e José Burlamaqui de Andrade fizeram a entrega do trem-unidade à Central do Brasil, em nome da Fábrica Nacional de Vagões. Estavam presentes o diretor da Estrada, coronel Henrique de Sousa Gomes, os deputados Maurício Joppert e Edson Passos, os srs. Harold D. Barber, Mario Pope e Roberto Carne-

(Conclu na 2.ª página)

Uruguai x Brasil às 23 Hs. Hoje

As seleções do Brasil e do Uruguai jogarão hoje à noite, em Santiago do Chile a peleja mais discutida do Panamericano Eleito de "match do continente" pelos que seguem de perto o certame promovido pelos chilenos, o encontro de logo mais encerra um aspecto do maior interesse esportivo para as duas forças: revanche da goleada amarga 2 x 1 de julho de 1950, no Maracanã, que valeu aos uruguaios a posse transitória da "Copa do Mundo".

OBDULIO E ADEMIR

Obdulio Varela, o famoso defensor da "celeste" é o grande ausente do internacional. Entre os nossos é certa a presença do atacante Ademir, único, na equipe, dos que enfrentaram os orientais no Maracanã. O encontro será iniciado às 23 horas de hoje (hora do Rio). Alteração: Julinho, contundido, será substituído por Friaça, cuja posição, na etapa final, segundo informações de Zezé Moreira, será ocupada por Ademir, entrando Pinga no posto deste último.

NÃO SE DESCOBRIU AINDA O MATADOR

Durante algumas horas, ontem, a cidade viveu instantes de satisfação ao saber que o segredo do mistério que envolve o assassinio do bancário Afrânio de Lemos era propriedade do jovem caudado Leopoldo Heitor.

Segundo as declarações do advogado, à imprensa, ele vinha sendo seguido pela polícia, pois ela havia descoberto as suas ligações com o criminoso.

Na parte da tarde, porém, a boa nova tomava ares de comédia. O delegado Hermes Machado e o advogado Newton Antunes, apontados por ele, como sabedores do caso, desmentiram.

Agravou-se a situação quando, até ao amanhecer de hoje, o dr. Leopoldo Heitor não tinha comparecido ao Serviço de Investigações Criminais para apresentar o matador. Como prometera, ao detective Mota.

Felizmente, surgiram coisas no Gabinete de Exames. Periciais que deram novo alento às investigações. Treze impressões (entre digitais e palmares), foram classificadas, eliminando-se sete delas.

tavam presentes o diretor da Estrada, coronel Henrique de Sousa Gomes, os deputados Maurício Joppert e Edson Passos, os srs. Harold D. Barber, Mario Pope e Roberto Carne-

(Conclu na 2.ª página)

BELTRÃO INTERVÉM



O deputado Heitor Beltrão, cercado pelos estudantes, fala com o chefe dos agentes do DOPS

Protestam os Estudantes Secundários

Foi Dissolvida Pela Polícia a Passeata

A Ordem Política e Social não permitiu que os estudantes secundários realizassem a manifestação contra o aumento de 50% nas taxas escolares.

A Câmara dos Deputados, local da reunião, foi completamente cercada por policiais, que impediram a entrada de estudantes e apreenderam cartazes e manifestos.

O MOVIMENTO DOS ESTUDANTES

Os estudantes secundários tinham marcado para as 16 horas uma concentração em frente ao Palácio Tiradentes, como parte da campanha que a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários vem realizando pelo barateamento do ensino.

Um pouco antes da hora combinada, comissões de alunos de diversos colégios do Distrito Federal começaram a reunir-se nas escadarias da Câmara, quando foram surpreendidos pela chegada de vários choques da Polícia, que violentamente dissolveram os agrupamentos estudantis, apreendendo cartazes e manifestos. Este material foi colocado no interior do automóvel de chapa particular número 24-43, pertencente ao DOPS e estacionado no local.

Os jovens protestaram contra a arbitrariedade, sendo ameaçados aos berros por um investigador, que solicitou o auxílio de um destacamento da Polícia Especial.

FORMADA UMA COMISSÃO
Depois de muita insistência,

a Polícia permitiu a passagem de uma comissão constituída pelo presidente da AMES, Orlando Dantas, vice-presidente, Edison Fontoura, e os jovens Tibério Gadelha e Eduardo Vanderelei, respectivamente, presidente e vice-presidente da UDES. A delegação interveio ao deputado Heitor Beltrão do que se passava. Este imediatamente dirigiu-se ao chefe dos policiais indagando de quem partia a ordem para impedir a participação.

— "Do sr. Rui de Almeida, 1.º secretário da Câmara", foi a resposta.

Depois de entregue o memorial, um colégio ouviu de um dos agentes da Ordem Política: "Quando eles saírem vamos tocar o pau neles".

Os jovens novamente foram ao deputado Heitor Beltrão, para pedir proteção, tendo este os acompanhado até à saída.

Aliaram-se Portugal e Espanha

CIDADE RODRIGO, Espanha. 15 (Por Edward Knoblauch, correspondente do INS) — O generalíssimo Francisco Franco, e o primeiro Antonio de Oliveira Salazar, puseram fim a dois dias de conferências secretas relacionadas com a participação da península ibérica na defesa do Ocidente contra a ameaça comunista.

COMUNICADO
Um comunicado oficial disse que Franco e Salazar "examinaram os problemas que afetam a atualidade da península ibérica". Acrescentou que as conversações confirmam "o perfeito acordo em seus pontos de vista sobre a unidade estratégica da Península Ibérica".

Disse que sobre esta base estão sendo elaborados planos que mostram a necessidade de "tomar medidas adequadas para uma ação defensiva comum na esfera geral da defesa do Ocidente". Estima-se que as conferências abrangiam as bases norte-americanas na Espanha e possivelmente a questão da administração internacional de Tanger.

A conferência assistiram o ministro interino de Relações Exteriores, Carrero Blanco, o general Juan Vigón, chefe supremo do Estado Maior Espanhol, Nicolas Franco, irmão do generalíssimo e embaixador em Lisboa, o ministro do exterior

(Conclu na 4.ª página)

A Comissão Adota Nova Protelação

A Comissão encarregada de estudar o aumento dos Servidores Públicos não concluiu ontem os seus trabalhos, dando-lhes, ao contrário, um novo andamento que promete atrasar por alguns meses ainda a aprovação do anteprojeto Melo Flores.

Em resposta, a Comissão Central do Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos Públicos e Autárquicos resolveu — também ontem — lançar uma proclamação na qual se historiam os fatos, manifestando a indignação da classe ante os recursos protelatórios utilizados pelo governo para não cumprir o que foi expressa e publicamente prometido pelo presidente da República, a 25 de janeiro do ano corrente.

A proclamação pedirá ao governo, como pretensão mínima, que as reuniões da Comissão oficial se façam diariamente (atualmente fazem-se duas vezes por mês) e contestará razões contrárias ao aumento, opondo argumentos à exposição Later e lembrando que os reajustamentos anteriores não esperaram saídas na execução de orçamentos, nem prejudicaram o público em geral, promovendo inflação. Ao contrário, os reajustamentos seguem-se à alta do custo de vida, em lugar de se lhes antecipar.

NADA FEITO
A secretária reunião de ontem consistiu apenas da leitura do conteúdo de uma pequena parte do relatório do sr. Lício Hauer sobre as reivindicações dos servidores em geral.

Notou-se que somente os dois membros-funcionários da Comissão, srs. Lício Hauer e Carlos de Fátima, estão dispostos a manter seus votos como definitivos, ficando portanto o anteprojeto, por inteiro, sujeito à revisão.

RELATÓRIO SOBRE AT. TARQUINIA

O sr. Brito Pereira ficou encarregado de apresentar relatório (sem data prevista) escrito sobre as autarquias. Desde o dia 7 de fevereiro o sr. Brito Pereira é encarregado, na Comissão, de tudo que se refere aos servidores autárquicos, mas, só agora vai elaborar um relatório escrito.

Sua opinião é francamente favorável a que se deixe para o Executivo o estudo definitivo da questão, tendo em vista a importância da situação, entre um e outro órgão autárquico. Assim, o Lóide há pouco aumentou suas tarifas para conceder aumento aos seus servi-

(Conclu na 2.ª página)

Demagogia Militar

J. E. DE MACEDO SOARES

NAS declarações, por escrito, que, a propósito dos reptos do general Etcheogoyen, o general Estilac Leal entregou a alguns jornais — verifica-se mais uma vez o sentido do cólico, o gosto da ironia e a sutileza de espírito do ex-ministro da Guerra. Contudo, todos esses ornamentos da inteligência do bravo general Estilac Leal, longe de o colocarem em boa postura perante a opinião esclarecida do país, agravaram a situação em que se encontra, francamente à margem dos deveres e compromissos morais da corporação militar a que pertence.

Insistiu o candidato "nacionalista" à presidência do Clube Militar em repisar as cláusulas políticas da sua plataforma eleitoral. Todavia, o general Estilac Leal evita cuidadosamente discutir a legitimidade de pronunciamentos dessa natureza, numa sociedade civil, porém, com seus quadros compostos de oficiais da ativa das Classes Armadas, bem como de oficiais da reserva ou reformados e funcionários civis dos respectivos ministérios — não podendo, assim, ocultar o caráter representativo dos interesses de todas as categorias militares, e, por isso mesmo, merecendo os maiores favores que, justificadamente, a cada passo, recebe dos Poderes do Estado.

Evidentemente nunca se tratou na imprensa ou na tribuna parlamentar, as teses mais ou menos abstrusas, em todo caso perfeitamente inócuas, do jacobinismo retardatário. Do que se tem tratado é da atitude francamente sediciosa de um pequeno grupo de oficiais extremistas, que se aproveitam da oportunidade para entreter no Exército um dissídio moral, que pode ter as mais graves consequências.

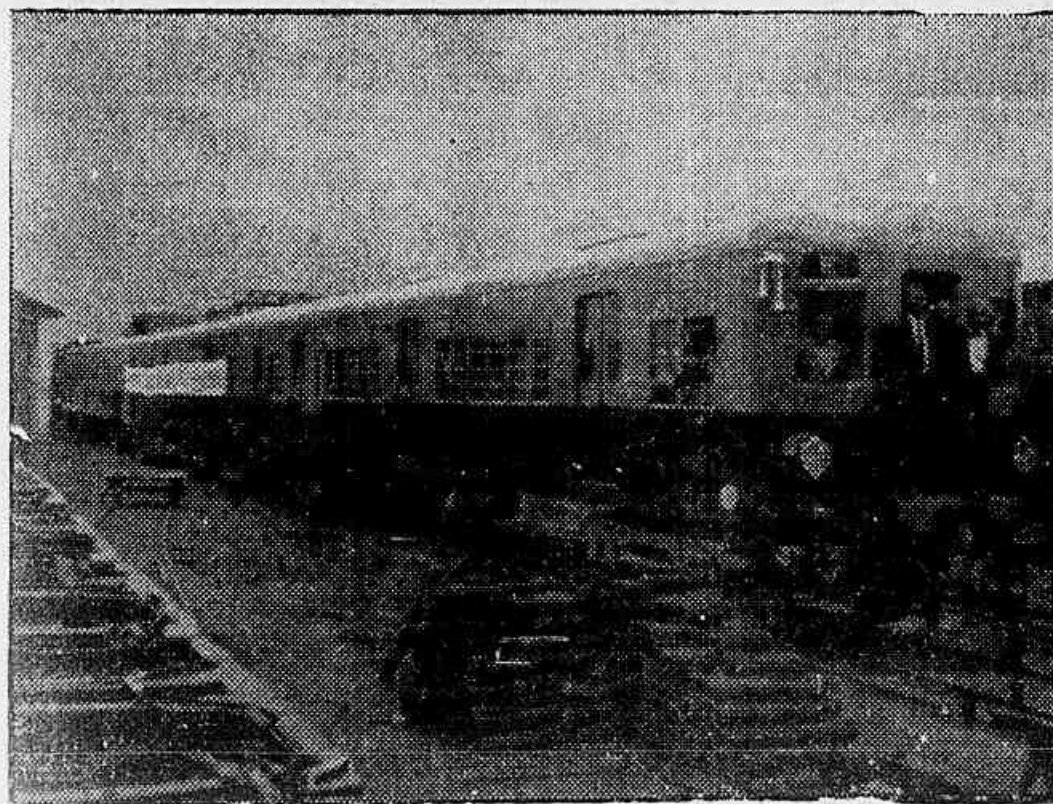
Bastaria que o general Estilac Leal, estando de boa-fé, meditasse um instante nos artigos 176 e 177 da Constituição da República, que definem e estabelecem o papel das forças armadas na organização nacional. O artigo 177 declara, inequivocamente, que essas forças "destinam-se a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem". Não se vislumbra, nesse dispositivo lapidário, nenhuma função legislativa ou diplomática atribuída ao Clube Militar, nem se consigna o seu papel partidário ou faccioso, fora dos deveres e restrições da disciplina e da hierarquia. São tão claros e criteriosos tais preceitos, que todos os generais, os de maior autoridade na corporação e os de maior prestígio no país, todos têm-se manifestado, quando interpelados por jornalistas, positivamente alheios a um debate adverso à índole da profissão militar.

A atitude do sr. general Dutra, citada com muitos gabos pelo candidato "nacionalista" à presidência do Clube, não tem a mínima semelhança com o que assumiu o ex-ministro da Guerra. O sr. general Dutra está no quadro da reserva e, além disso, colocou-se na situação de informar e aconselhar a nação nos problemas do seu destino, visto que participou de graves responsabilidades no governo do país, notadamente no quinquênio em que exerceu a presi-

dência da República. Basta ver a prudência, a moderação e o conhecimento de causa que manifestou opinando sobre tais problemas, para verificar-se desde logo o cabimento de suas ponderações.

Cada dia que passa é de instante conselho a um homem da perspicácia e inteligência do sr. general Estilac Leal, mostrando-lhe o erro em que labora semeando a cizânia e a discórdia no exército, para colher, mais cedo ou mais tarde, os frutos daninhos da indisciplina e da rebelião. Mirando-se nas folhas de carvalho de seus bordados, o bravo general não se pode iludir sobre o alcance de uma propaganda demagógica, que os atingirá, fatalmente. Entretanto, bastaria um movimento judicioso do próprio general Estilac Leal para livrar o Exército e o país de uma prova arriscada, até para a paz pública, quando, por outro lado, estão ainda tão inseguros os fundamentos da ordem legal restaurada com muito custo e despendimento patriótico pelo sr. general Eurico Dutra.

Repetimos, finalizando, para o ex-ministro da Guerra. Não se discute a qualidade ou a procedência do seu programa "nacionalista". Discute-se a demagogia e a indisciplina contidas, em princípio, numa campanha política e eleitoral que afronta decisivamente os poderes civis e militares da República. Se o sr. general Estilac Leal não consegue compreender, ao menos, a inoportunidade de tal desafio, então é que sua imprudência raia pela insensatez



A nova unidade foi inteiramente fabricada em São Paulo

Em Ação na Coreia o Encouraçado Iowa

É a Mais Poderosa Arma da Marinha Norte-Americana

PAN MUN JOM, Coreia, 15 (U. P.) — A marinha norte-americana enviou sua maior arma, o encouraçado "Iowa", para dentro do porto de Wonsan, hoje, a fim de eliminar as baterias de costa vermelhas que têm ameaçado os varre-minas aliados ultimamente.

ESTREMECEU TUDO

Poucos minutos depois, toda a zona do porto era sacudida pelas peças de 16 polegadas do Iowa e o objetivo desapareceu numa nuvem de fumaça e pó. O encouraçado esteve no porto durante todo o dia, atuando com suas peças de 16 e 5 polegadas contra vários objetivos prováveis. A marinha não dá parte de fogo inimigo.

Em terra, o dia esteve calmo. A única ação importante teve lugar a leste do rio Pukham, na frente centro-oriental, onde as forças da ONU recapturaram, às primeiras horas de hoje, uma posição avançada perdida na noite anterior para duas companhias vermelhas.

RECUPERAÇÃO DE TERRENO

SEUL, Coreia, 15 (INS) — Soldados de infantaria apoiados pela artilharia recuperaram o terreno perdido na frente oriental coreana, como de senela de uma furiosa luta de

três horas com duas companhias de comunistas chineses.

Os aliados foram rechaceados da posição que ocupavam a este do rio Pukham a última hora da noite de segunda-feira, quando as unidades vermelhas atacaram depois de uma cortina de fogo de artilharia.

As forças das Nações Unidas se reagruparam, pediram fogo de artilharia e morteiros e logo atacaram as fileiras vermelhas em uma contra-ofensiva que fez retroceder os soldados comunistas.

CENTENAS DE BAIXAS

Na frente central, nas primeiras horas de segunda-feira, os grandes tanques aliados atacaram um batalhão e uma companhia vermelhos em uma batalha de duas horas causando ao inimigo umas trezentas e oito baixas. O quartel general da força aérea aliada informou que seus pilotos fizeram um total de setecentos e 75 vôos durante o dia, destruindo cento e quinze veículos, uma locomotiva e uma estrada de ferro.

Forças de ar, a extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

O presidente havia estado esperando que o Congresso atuasse sobre um projeto de lei que lhe concederia conservar suas faculdades extraordinárias de emergência que tinha durante a segunda guerra mundial até seis meses depois de terminada a emergência nacional que ele proclamou em dezembro de 1950.

Poderes Especiais Até 1.º de Junho

Assina Truman Uma Nova Lei Que Lhe Concede Faculdades de Emergência Até Aquela Data

WASHINGTON, 15 (INS) — O presidente Truman assinou hoje uma lei estendendo até o dia primeiro de junho, as suas faculdades de emergência de guerra. Sem essa lei, as faculdades do presidente teriam expirado tão logo se pusesse em vigor o tratado com o Japão, provavelmente dentro de umas quantas semanas. A mais importante das faculdades que conserva o presidente é a que o autoriza a encampar o facilidades de transportes em caso de ameaça de greve.

MEDIDA PROVISÓRIA — As faculdades de guerra não abrangem a administração pelo governo dos ramos de fundi-

ções de aço. A extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

O presidente havia estado esperando que o Congresso atuasse sobre um projeto de lei que lhe concederia conservar suas faculdades extraordinárias de emergência que tinha durante a segunda guerra mundial até seis meses depois de terminada a emergência nacional que ele proclamou em dezembro de 1950.

Medida provisória — As faculdades de guerra não abrangem a administração pelo governo dos ramos de fundi-

ções de aço. A extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

O presidente havia estado esperando que o Congresso atuasse sobre um projeto de lei que lhe concederia conservar suas faculdades extraordinárias de emergência que tinha durante a segunda guerra mundial até seis meses depois de terminada a emergência nacional que ele proclamou em dezembro de 1950.

Medida provisória — As faculdades de guerra não abrangem a administração pelo governo dos ramos de fundi-

ções de aço. A extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

O presidente havia estado esperando que o Congresso atuasse sobre um projeto de lei que lhe concederia conservar suas faculdades extraordinárias de emergência que tinha durante a segunda guerra mundial até seis meses depois de terminada a emergência nacional que ele proclamou em dezembro de 1950.

Medida provisória — As faculdades de guerra não abrangem a administração pelo governo dos ramos de fundi-

ções de aço. A extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

O presidente havia estado esperando que o Congresso atuasse sobre um projeto de lei que lhe concederia conservar suas faculdades extraordinárias de emergência que tinha durante a segunda guerra mundial até seis meses depois de terminada a emergência nacional que ele proclamou em dezembro de 1950.

Medida provisória — As faculdades de guerra não abrangem a administração pelo governo dos ramos de fundi-

ções de aço. A extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

O presidente havia estado esperando que o Congresso atuasse sobre um projeto de lei que lhe concederia conservar suas faculdades extraordinárias de emergência que tinha durante a segunda guerra mundial até seis meses depois de terminada a emergência nacional que ele proclamou em dezembro de 1950.

Medida provisória — As faculdades de guerra não abrangem a administração pelo governo dos ramos de fundi-

ções de aço. A extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

O presidente havia estado esperando que o Congresso atuasse sobre um projeto de lei que lhe concederia conservar suas faculdades extraordinárias de emergência que tinha durante a segunda guerra mundial até seis meses depois de terminada a emergência nacional que ele proclamou em dezembro de 1950.

Medida provisória — As faculdades de guerra não abrangem a administração pelo governo dos ramos de fundi-

ções de aço. A extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

O presidente havia estado esperando que o Congresso atuasse sobre um projeto de lei que lhe concederia conservar suas faculdades extraordinárias de emergência que tinha durante a segunda guerra mundial até seis meses depois de terminada a emergência nacional que ele proclamou em dezembro de 1950.

Medida provisória — As faculdades de guerra não abrangem a administração pelo governo dos ramos de fundi-

ções de aço. A extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

O presidente havia estado esperando que o Congresso atuasse sobre um projeto de lei que lhe concederia conservar suas faculdades extraordinárias de emergência que tinha durante a segunda guerra mundial até seis meses depois de terminada a emergência nacional que ele proclamou em dezembro de 1950.

Medida provisória — As faculdades de guerra não abrangem a administração pelo governo dos ramos de fundi-

ções de aço. A extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

O presidente havia estado esperando que o Congresso atuasse sobre um projeto de lei que lhe concederia conservar suas faculdades extraordinárias de emergência que tinha durante a segunda guerra mundial até seis meses depois de terminada a emergência nacional que ele proclamou em dezembro de 1950.

Medida provisória — As faculdades de guerra não abrangem a administração pelo governo dos ramos de fundi-

ções de aço. A extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

O presidente havia estado esperando que o Congresso atuasse sobre um projeto de lei que lhe concederia conservar suas faculdades extraordinárias de emergência que tinha durante a segunda guerra mundial até seis meses depois de terminada a emergência nacional que ele proclamou em dezembro de 1950.

Medida provisória — As faculdades de guerra não abrangem a administração pelo governo dos ramos de fundi-

ções de aço. A extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

O presidente havia estado esperando que o Congresso atuasse sobre um projeto de lei que lhe concederia conservar suas faculdades extraordinárias de emergência que tinha durante a segunda guerra mundial até seis meses depois de terminada a emergência nacional que ele proclamou em dezembro de 1950.

Medida provisória — As faculdades de guerra não abrangem a administração pelo governo dos ramos de fundi-

ções de aço. A extensão até o dia primeiro de junho é somente uma medida provisória que se passou a dar pressa, pelo congresso na semana passada, porque Truman disse que ele não podia demorar a assinatura do tratado de paz com o Japão por muito tempo.

Plano Terrorista Contra o Governo de Perez Jimenez

Quinze Detidos em Caracas, Dentre os Quais Figuram Três Mulheres — "Complot"

CARACAS, 15 (U. P.) — Quinze detidos, entre os quais figuram três mulheres, encontram-se em poder da polícia em virtude de um "plano terrorista" que, de acordo com uma informação divulgada em entrevista à imprensa pelo diretor da Segurança Nacional, Pedro Estrada, começaria com uma tentativa de interpretar a passagem ao ministro da Defesa, coronel Marcos Perez Jimenez, no local denominado "Plano de Manzano", entre Caracas e Guaiabo.

DOCTORES TERRORISTAS — Estrada declarou que os fugitivos terroristas drs. Alberto Carnevali e Leonardo Ruiz Pineda, membros do partido da Ação Democrática, derrotados nas eleições, dirigiram o complot por intermédio de Manuel Muñoz Palencia, em cuja casa, situada nos arredores de Caracas, foi encontrado fardo material de propaganda impressa e um lote de bombas já com os detonadores colocados. As primeiras detenções foram efetuadas na segunda-feira passada num casebre de madeira localizado a 300 metros da estrada próximo ao "Plano de Manzano", onde eram fabricadas e depositadas as bombas explosivas.

Segundo apurou a polícia, o dinheiro para a compra de explosivos era fornecido por Julio de Matos. A Segurança Nacional informou que os terroristas projetavam outros atos de violência para a semana santa, o único dos quais não previsto parece ter sido o pânico na Igreja de Santa Teresa, quarta-feira passada, em consequência do qual houve quarenta e sete mortos, em sua maioria crianças.

BOMBAS — CARACAS, 15 (INS) — Agentes do serviço de segurança ocuparam hoje um depósito de bombas explosivas no interior de uma casa de madeira situada a uns 300 metros do sítilo da estrada de Guaiabo denominado "El Plan de Manzano" onde se planejava o assassinato do coronel Marcos Perez Jimenez, membro da Junta do governo e ministro da Defesa, em seu regresso do balneário de Macuto.

MAIS ACUSADOS — Pedro Estrada, chefe do serviço de segurança nacional informou em uma entrevista com a imprensa, que as novas incursões detiveram outros acusados de terrorismo, entre eles três mulheres. Os agentes de segurança também se movimentaram no bairro de Catia, em Caracas, onde se apoderaram de uma imprensa clandestina com atrizes de propaganda subversiva e de uma grande quantidade de panfletos. Estrada disse que os detidos se autodenominam que seguem instruções do comitê executivo nacional do partido de ação.

assunto foram o Brasil, a Rússia, o Chile, o Paquistão e a China nacionalista.

Abstiveram-se de votar os Estados Unidos, a Turquia, a Holanda e a Grécia.

O Conselho também repeliu por uma votação idêntica uma proposta do Paquistão para que os 10 nações afro-asiáticas que não são membros do Conselho fossem autorizadas a fazer, cada uma, uma declaração.

O Conselho derrotou ainda uma proposta chilena pela qual a disputa teria sido incluída no temário ficando indefinidamente sobre a mesa.

Sete votos afirmativos eram exigidos para poder incluir uma questão no temário.

A disputa franco-tunisiana foi apresentada ao Conselho de Segurança pelos Estados afro-asiáticos depois que a França prendeu quatro dos principais membros do governo de Tunis no mês passado e induziu o Bey de Tunis a substituir os ministros nacionalistas por outros partidários da França.

A SRA. ROOSEVELT CONTRA OS EE. UU. — A senhora Roosevelt declarou estar em desacordo com a posição americana sobre a questão de Tunis quando da reunião de ontem da comissão dos Direitos Humanos, constituída de 18 países.

Esta comissão se reuniu a fim de completar o texto de dois documentos sobre a projetada questão dos direitos humanos.

A questão dos direitos e autodeterminação há mais de dois meses que ocupa o primeiro plano nesta comissão entre outros vinte assuntos.

Em sua sessão inicial, a comissão recebeu Charles Malik, do Líbano, para um segundo termo consecutivo como seu presidente. Antes de começar os trabalhos, a comissão repeliu uma moção russa pedindo a expulsão do representante da China comunista por um delegado da China comunista.

RESUMO TELEGRÁFICO — Necessidade Militar, a Estabilização dos Salários.

O diretor de Estabilização de Salários, Feinsinger declarou, ontem, que o presidente Truman ordenou a intervenção nas fábricas de aço pelo governo obedecendo a uma "evidente necessidade militar".

Tratado Nipo-Americano — O presidente Truman impôs ontem a sanção presidencial ao tratado de paz com o Japão e tudo indica que o pacto entrará em vigor no dia 28 de mês em curso, véspera do aniversário do imperador Hirohito.

Conferência com Eisenhower — O ministro da Defesa da Grã-Bretanha, visconde Alexander, conferenciou, ontem, com Eisenhower, dando lugar a novas conjeturas sobre quem será o sucessor de "Ike" como supremo comandante aliado.

Aviadores Brasileiros Visitam Eva Peron — Os aviadores civis brasileiros que estão em Buenos Aires visitaram, ontem, a sra. Eva Peron na residência presidencial do bairro de Palermo, entregando-lhe uma mensagem da Virgem de Loreto, levada especialmente do Brasil para ela.

Gôis Monteiro em Buenos Aires — A bordo do "Conde Grande" chegou, ontem, à capital argentina o general Pedro Aurelio de Gôis Monteiro, chefe do Estado-Maior conjunto das forças armadas brasileiras, acompanhado por chefes e oficiais das forças armadas brasileiras.

Autonomia a Marrocos — A imprensa arabe pediu à Espanha que libere seu tráfego marítimo importante nas relações com o mundo arabe e concedesse autonomia ao Marrocos Espanhol.

Recepção Triunfal do Líder Paz Estensoro, na Bolívia

DUZENTAS MIL PESSOAS AO LONGO DA ROTA DE VINTE QUILOMETROS DO AEROPORTO AO PALÁCIO DO GOVERNO

LA PAZ, 15 (De Milton Carr, da U. P.) — O sr. Victor Paz Estensoro, líder do Movimento Nacional Revolucionário da Bolívia, regressou hoje à sua pátria depois de 6 anos de exílio ocorrida na semana passada, se reuniram no aeródromo de El Alto, para receber o sr. Paz Estensoro, cujo avião aterrissou às 15.15 horas.

Esses milhares de pessoas lançaram-se sobre o avião quando este ainda se achava em movimento e apenas foi aberta a porta para o sr. Paz Estensoro e o carrozão em triunfo, sobre os ombros. O sr. Estensoro não pôde conter as lágrimas.

Os gritos de entusiasmo e as aclamações começaram muito antes que o avião aterrissasse em El Alto e continuaram ininterruptamente durante muito tempo. A duras penas, o sr. Paz Estensoro e seus acompanhantes puderam subir ao automóvel que devia levá-los ao Palácio do Governo.

Calcula-se que 200 mil pessoas se reuniram nas ruas, ao longo da rota de 20 quilômetros, do aeroporto de El Alto ao Palácio.

A Plaza Murillo, em frente ao Palácio do Governo, ficou repleta de pessoas desde o meio dia. Havia tanta gente nas ruas que o automóvel do sr. Paz Estensoro avançava muito lentamente.

PRESENTE, ZUAZO — No aeroporto achavam-se o Presidente interino, sr. Hernán Siles Zuazo, os membros de seu gabinete e destacadas figuras do Movimento Nacional Revolucionário.

Toda La Paz estava enfeitada e adornada com arcos cobertos de flores e objetos de prata, contrastando grandemente com a situação de há dias em que nas ruas se lutava e morria muita gente. Muitas dependências do governo e o comércio e indústria fecharam as portas para permitir que seu pessoal fosse receber o sr. Paz Estensoro.

As autoridades de La Paz calculam que mais de 10 mil pessoas, muitas delas ainda portadoras de armas com que derrotaram o exército na sangrenta revolta ocorrida na semana passada, se reuniram no aeródromo de El Alto, para receber o sr. Paz Estensoro, cujo avião aterrissou às 15.15 horas.

Esses milhares de pessoas lançaram-se sobre o avião quando este ainda se achava em movimento e apenas foi aberta a porta para o sr. Paz Estensoro e o carrozão em triunfo, sobre os ombros. O sr. Estensoro não pôde conter as lágrimas.

Os gritos de entusiasmo e as aclamações começaram muito antes que o avião aterrissasse em El Alto e continuaram ininterruptamente durante muito tempo. A duras penas, o sr. Paz Estensoro e seus acompanhantes puderam subir ao automóvel que devia levá-los ao Palácio do Governo.

Calcula-se que 200 mil pessoas se reuniram nas ruas, ao longo da rota de 20 quilômetros, do aeroporto de El Alto ao Palácio.

A Plaza Murillo, em frente ao Palácio do Governo, ficou repleta de pessoas desde o meio dia. Havia tanta gente nas ruas que o automóvel do sr. Paz Estensoro avançava muito lentamente.

PRESENTE, ZUAZO — No aeroporto achavam-se o Presidente interino, sr. Hernán Siles Zuazo, os membros de seu gabinete e destacadas figuras do Movimento Nacional Revolucionário.

Toda La Paz estava enfeitada e adornada com arcos cobertos de flores e objetos de prata, contrastando grandemente com a situação de há dias em que nas ruas se lutava e morria muita gente. Muitas dependências do governo e o comércio e indústria fecharam as portas para permitir que seu pessoal fosse receber o sr. Paz Estensoro.

As autoridades de La Paz calculam que mais de 10 mil pessoas, muitas delas ainda portadoras de armas com que derrotaram o exército na sangrenta revolta ocorrida na semana passada, se reuniram no aeródromo de El Alto, para receber o sr. Paz Estensoro, cujo avião aterrissou às 15.15 horas.

Esses milhares de pessoas lançaram-se sobre o avião quando este ainda se achava em movimento e apenas foi aberta a porta para o sr. Paz Estensoro e o carrozão em triunfo, sobre os ombros. O sr. Estensoro não pôde conter as lágrimas.

Os gritos de entusiasmo e as aclamações começaram muito antes que o avião aterrissasse em El Alto e continuaram ininterruptamente durante muito tempo. A duras penas, o sr. Paz Estensoro e seus acompanhantes puderam subir ao automóvel que devia levá-los ao Palácio do Governo.

Calcula-se que 200 mil pessoas se reuniram nas ruas, ao longo da rota de 20 quilômetros, do aeroporto de El Alto ao Palácio.

A Plaza Murillo, em frente ao Palácio do Governo, ficou repleta de pessoas desde o meio dia. Havia tanta gente nas ruas que o automóvel do sr. Paz Estensoro avançava muito lentamente.

PRESENTE, ZUAZO — No aeroporto achavam-se o Presidente interino, sr. Hernán Siles Zuazo, os membros de seu gabinete e destacadas figuras do Movimento Nacional Revolucionário.

Toda La Paz estava enfeitada e adornada com arcos cobertos de flores e objetos de prata, contrastando grandemente com a situação de há dias em que nas ruas se lutava e morria muita gente. Muitas dependências do governo e o comércio e indústria fecharam as portas para permitir que seu pessoal fosse receber o sr. Paz Estensoro.

As autoridades de La Paz calculam que mais de 10 mil pessoas, muitas delas ainda portadoras de armas com que derrotaram o exército na sangrenta revolta ocorrida na semana passada, se reuniram no aeródromo de El Alto, para receber o sr. Paz Estensoro, cujo avião aterrissou às 15.15 horas.

Esses milhares de pessoas lançaram-se sobre o avião quando este ainda se achava em movimento e apenas foi aberta a porta para o sr. Paz Estensoro e o carrozão em triunfo, sobre os ombros. O sr. Estensoro não pôde conter as lágrimas.

Os gritos de entusiasmo e as aclamações começaram muito antes que o avião aterrissasse em El Alto e continuaram ininterruptamente durante muito tempo. A duras penas, o sr. Paz Estensoro e seus acompanhantes puderam subir ao automóvel que devia levá-los ao Palácio do Governo.

Calcula-se que 200 mil pessoas se reuniram nas ruas, ao longo da rota de 20 quilômetros, do aeroporto de El Alto ao Palácio.

A Plaza Murillo, em frente ao Palácio do Governo, ficou repleta de pessoas desde o meio dia. Havia tanta gente nas ruas que o automóvel do sr. Paz Estensoro avançava muito lentamente.

PRESENTE, ZUAZO — No aeroporto achavam-se o Presidente interino, sr. Hernán Siles Zuazo, os membros de seu gabinete e destacadas figuras do Movimento Nacional Revolucionário.

Toda La Paz estava enfeitada e adornada com arcos cobertos de flores e objetos de prata, contrastando grandemente com a situação de há dias em que nas ruas se lutava e morria muita gente. Muitas dependências do governo e o comércio e indústria fecharam as portas para permitir que seu pessoal fosse receber o sr. Paz Estensoro.

As autoridades de La Paz calculam que mais de 10 mil pessoas, muitas delas ainda portadoras de armas com que derrotaram o exército na sangrenta revolta ocorrida na semana passada, se reuniram no aeródromo de El Alto, para receber o sr. Paz Estensoro, cujo avião aterrissou às 15.15 horas.

Esses milhares de pessoas lançaram-se sobre o avião quando este ainda se achava em movimento e apenas foi aberta a porta para o sr. Paz Estensoro e o carrozão em triunfo, sobre os ombros. O sr. Estensoro não pôde conter as lágrimas.

Os gritos de entusiasmo e as aclamações começaram muito antes que o avião aterrissasse em El Alto e continuaram ininterruptamente durante muito tempo. A duras penas, o sr. Paz Estensoro e seus acompanhantes puderam subir ao automóvel que devia levá-los ao Palácio do Governo.

Calcula-se que 200 mil pessoas se reuniram nas ruas, ao longo da rota de 20 quilômetros, do aeroporto de El Alto ao Palácio.

A Plaza Murillo, em frente ao Palácio do Governo, ficou repleta de pessoas desde o meio dia. Havia tanta gente nas ruas que o automóvel do sr. Paz Estensoro avançava muito lentamente.

PRESENTE, ZUAZO — No aeroporto achavam-se o Presidente interino, sr. Hernán Siles Zuazo, os membros de seu gabinete e destacadas figuras do Movimento Nacional Revolucionário.

Toda La Paz estava enfeitada e adornada com arcos cobertos de flores e objetos de prata, contrastando grandemente com a situação de há dias em que nas ruas se lutava e morria muita gente. Muitas dependências do governo e o comércio e indústria fecharam as portas para permitir que seu pessoal fosse receber o sr. Paz Estensoro.

As autoridades de La Paz calculam que mais de 10 mil pessoas, muitas delas ainda portadoras de armas com que derrotaram o exército na sangrenta revolta ocorrida na semana passada, se reuniram no aeródromo de El Alto, para receber o sr. Paz Estensoro, cujo avião aterrissou às 15.15 horas.

Esses milhares de pessoas lançaram-se sobre o avião quando este ainda se achava em movimento e apenas foi aberta a porta para o sr. Paz Estensoro e o carrozão em triunfo, sobre os ombros. O sr. Estensoro não pôde conter as lágrimas.

Os gritos de entusiasmo e as aclamações começaram muito antes que o avião aterrissasse em El Alto e continuaram ininterruptamente durante muito tempo. A duras penas, o sr. Paz Estensoro e seus acompanhantes puderam subir ao automóvel que devia levá-los ao Palácio do Governo.

Calcula-se que 200 mil pessoas se reuniram nas ruas, ao longo da rota de 20 quilômetros, do aeroporto de El Alto ao Palácio.

A Plaza Murillo, em frente ao Palácio do Governo, ficou repleta de pessoas desde o meio dia. Havia tanta gente nas ruas que o automóvel do sr. Paz Estensoro avançava muito lentamente.

PRESENTE, ZUAZO — No aeroporto achavam-se o Presidente interino, sr. Hernán Siles Zuazo, os membros de seu gabinete e destacadas figuras do Movimento Nacional Revolucionário.

Toda La Paz estava enfeitada e adornada com arcos cobertos de flores e objetos de prata, contrastando grandemente com a situação de há dias em que nas ruas se lutava e morria muita gente. Muitas dependências do governo e o comércio e indústria fecharam as portas para permitir que seu pessoal fosse receber o sr. Paz Estensoro.

As autoridades de La Paz calculam que mais de 10 mil pessoas, muitas delas ainda portadoras de armas com que derrotaram o exército na sangrenta revolta ocorrida na semana passada, se reuniram no aeródromo de El Alto, para receber o sr. Paz Estensoro, cujo avião aterrissou às 15.15 horas.

Esses milhares de pessoas lançaram-se sobre o avião quando este ainda se achava em movimento e apenas foi aberta a porta para o sr. Paz Estensoro e o carrozão em triunfo, sobre os ombros. O sr. Estensoro não pôde conter as lágrimas.

Os gritos de entusiasmo e as aclamações começaram muito antes que o avião aterrissasse em El Alto e continuaram ininterruptamente durante muito tempo. A duras penas, o sr. Paz Estensoro e seus acompanhantes puderam subir ao automóvel que devia levá-los ao Palácio do Governo.

Calcula-se que 200 mil pessoas se reuniram nas ruas, ao longo da rota de 20 quilômetros, do aeroporto de El Alto ao Palácio.

A Plaza Murillo, em frente ao Palácio do Governo, ficou repleta de pessoas desde o meio dia. Havia tanta gente nas ruas que o automóvel do sr. Paz Estensoro avançava muito lentamente.

Taft e Eisenhower em um Teste Eleitoral

Apontado o Pleito Que se Está Efetuando em New Jersey Como um Estudo da Força

Dos Dois Candidatos em Competição

NEWARK, Nova Jersey, 14 (U. P.) — O senador Robert A. Taft e o gen. Eisenhower jogarão hoje suas fortunas políticas nas primárias deste Estado, às quais se espera que compareçam um milhão de votantes. Um total de 24 candidatos disputam as 38 delegações à convenção nacional republicana e as 36 à convenção democrática.

HOJE, OS RESULTADOS — As máquinas automáticas de tabulação dos votos apressarão a apuração dos resultados em oito des 21 comandos do país, mas a lentidão relativa do processo nas zonas rurais provavelmente fará com que só tarde, amanhã, se conheçam os resultados totais.

NUMERO RECORD DE ELEITORES — NEWARK, Nova Jersey, 15 (INS) — A atualidade política está no Estado de New Jersey, onde um numero record de eleitores vai votar para decidir o que poderá ser uma rejeição da de "relações primárias" entre o senador Robert T. Taft e o gen. Eisenhower. O ex-governador de Minnesota, Harold Stassen também figura inscrito para as primárias republicanas, o que faz com que a luta seja triplice poré, a julgar pelos resultados das primárias anteriores, a luta se reduzirá a um duelo entre Taft e Eisenhower.

Alinda que o senador Taft se tenha retirado dessa luta há algum tempo, dizendo que o governador de Nova Jersey, Alfred E. Driscoll havia "rompido" uma promessa" declarando, em favor do gen. Eisenhower, era já demasiado tarde para tirar seu nome das chapas. Contudo, estudando as recentes demonstrações de Taft nas primárias do centro-oeste, a primária de Nova Jersey resulta sumamente interessante. O resultado das primárias anteriores, a luta se reduzirá a um duelo entre Taft e Eisenhower.

Alinda que o senador Taft se tenha retirado dessa luta há algum tempo, dizendo que o governador de Nova Jersey, Alfred E. Driscoll havia "rompido" uma promessa" declarando, em favor do gen. Eisenhower, era já demasiado tarde para tirar seu nome das chapas. Contudo, estudando as recentes demonstrações de Taft nas primárias do centro-oeste, a primária de Nova Jersey resulta sumamente interessante. O resultado das primárias anteriores, a luta se reduzirá a um duelo entre Taft e Eisenhower.

Alinda que o senador Taft se tenha retirado dessa luta há algum tempo, dizendo que o governador de Nova Jersey, Alfred E. Driscoll havia "rompido" uma promessa" declarando, em favor do gen. Eisenhower, era já demasiado tarde para tirar seu nome das chapas. Contudo, estudando as recentes demonstrações de Taft nas primárias do centro-oeste, a primária de Nova Jersey resulta sumamente interessante. O resultado das primárias anteriores, a luta se reduzirá a um duelo entre Taft e Eisenhower.

Alinda que o senador Taft se tenha retirado dessa luta há algum tempo, dizendo que o governador de Nova Jersey, Alfred E. Driscoll havia "rompido" uma promessa" declarando, em favor do gen. Eisenhower, era já demasiado tarde para tirar seu nome das chapas. Contudo, estudando as recentes demonstrações de Taft nas primárias do centro-oeste, a primária de Nova Jersey resulta sumamente interessante. O resultado das primárias anteriores, a luta se reduzirá a um duelo entre Taft e Eisenhower.

Alinda que o senador Taft se tenha retirado dessa luta há algum tempo, dizendo que o governador de Nova Jersey, Alfred E. Driscoll havia "rompido" uma promessa" declarando, em favor do gen. Eisenhower, era já demasiado tarde para tirar seu nome das chapas. Contudo, estudando as recentes demonstrações de Taft nas primárias do centro-oeste, a primária de Nova Jersey resulta sumamente interessante. O resultado das primárias anteriores, a luta se reduzirá a um duelo entre Taft e Eisenhower.

Alinda que o senador Taft se tenha retirado dessa luta há algum tempo, dizendo que o governador de Nova Jersey, Alfred E. Driscoll havia "rompido" uma promessa" declar

A Nossa "Para Baixar o Custo da Vida" Opinião

Começou o Turismo Oficial

Começou a primavera na Europa e já teve início o exodo, em massa, de brasileiros, para o Velho Mundo. Esse turismo não constitui novidade, fazendo parte dos hábitos e tradições de nossas elites. O que parece novo e está causando mal ao erário é a série de missões oficiais que viajam nesta época. Delegações para vários países, a pretexto de congressos inexpressivos, consomem somas vultosas, afetando nossas disponibilidades em divisas.

Os cruzeiros saem da Previdência Social, das autarquias, do famigerado Fundo Sindical e de outras fontes secretas. Os feiçadões conseguem cambiais insuficientes e entram no mercado negro. Como o dinheiro foi adquirido facilmente, não discutem o preço do dólar, que começa a subir com rapidez. Assim, prejudicam o Tesouro e a economia do país, pois a nação perde substância a fim de que alguns cavalheiros realizem excursões douradas.

Para os passados não há falta de recursos, nem se perde tempo em considerações teóricas a respeito de inflação e câmbio. Essas coisas são feitas apenas quando se procura negar pão aos barnabés.

O Governo Informou Que Não há Direito Violado

ENTENDEU o Supremo Tribunal, julgando os casos das Tabelas Únicas, que não havia direito violado ou ameaçado. E' que, à vista das informações do Governo, ainda estava sendo estudada a situação individual de cada servidor. Não se poderia dizer, nesta altura dos acontecimentos, se seria exigido concurso ou se alguém perderia o emprego. Desta forma, não se configurava a hipótese do mandado de segurança.

Essa a fundamentação do julgado da nossa mais alta corte de justiça. Portanto, devem os interessados aguardar os atos que forem praticados pelo DASP. E, conforme as coisas acontecerem, poderão os extranumerários voltar ao Supremo.

Fúria Fiscalizadora

O DIRETOR da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho anunciou, pela imprensa, a lavratura de cem autos de infração, na última semana. Isso vem mostrar a atividade dos fiscais daquela repartição. Até aí, nada de mais.

Cumpra ponderar, entretanto, que não é o número que revela capacidade, zelo e honestidade. O que demonstra essas qualidades dos servidores encarregados da fiscalização é a qualidade dos autos, a rigorosa observância da lei. Lavrar autos a granel, para mostrar serviço, não recomenda uma repartição como a D. F.

A missão do fiscal é a de, inicialmente, verificar se, na suposta infração, houve dolo. Depois de feita essa verificação, com as devidas cautelas, o fiscal deve — no caso de não ver verificada a má-fé — ensinar ao comerciante como deve proceder e voltar, depois, para ver se as suas instruções foram cumpridas. Pelo menos, essa foi sempre a recomendação dos ministros anteriores ao atual.

A fúria da fiscalização deve, portanto, ser contida pelo próprio diretor da D. F., a quem negamos qualidades reconhecidas, já positivadas em sua passagem pelo cargo, sob o governo passado.

Concertos Populares

INICIATIVA do SESI, de promover concertos populares como o concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira, mereceu as simpatias e os mais justos aplausos da opinião pública. Geralmente esses concertos têm sido privativos de quem pode pagar entradas caras nos teatros da cidade. Os trabalhadores sempre se viram impossibilitados de assistir-los.

Não se pode elevar o nível cultural do povo privando-o exatamente dos elementos que proporcionam essa cultura. E a boa música é, sem dúvida alguma, fator importante para uma grande obra de aprimoramento espiritual das massas.

O SESI chamou a si a nobre resolução de levar à praça pública, ao trabalhador que volta das suas ocupações, as emoções que a música sempre desperta. E a Orquestra Sinfônica Brasileira, colaborando com aquela entidade, está cumprindo uma missão de grande relevância social.

Merece, pois, os maiores louvores a iniciativa do SESI e valiosa cooperação da O. S. B., que sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho segue um roteiro novo na sua carreira artística; o de proporcionar ao povo alguns momentos de prazer espiritual.

Escolha Expressiva

CAUSOU geral surpresa a indicação do nome do sr. Holanda Cavalcanti para representar os trabalhadores brasileiros na V Conferência dos Estados Americanos. Membros da O.I.T., esse senhor, como se sabe, foi acusado do desvio de vultosa quantia do Fundo Sindical e está respondendo a processo administrativo no Ministério do Trabalho.

O ministro Segadas Viana, através de uma nota assinada por um dos seus assistentes técnicos, respondeu a uma crítica dos nossos colegas do "O Globo", informando que a escolha do sr. Holanda não foi feita por ele, mas por eleição das Federações e Confederações Nacionais de empregados. E nada mais restava ao ministro senão respeitar essa resolução pois no Brasil existe "liberdade sindical".

Seja como for, a indicação do sr. Holanda Cavalcanti é muito expressiva e valeu como um desafio das entidades de classe ao ministro Segadas Viana, que tanto acusou, em notas sensacionais enviadas à imprensa, o delegado preferido pelas Federações e Confederações.

As medidas propostas pelo ministro da Fazenda, visando o combate ao surto inflacionista, resultarão, uma vez adotadas, na hipertrofia do poder financeiro do governo, quando justamente o caminho inverso seria o único aconselhável para solucionar a crise brasileira.

Sem dúvida alguma, sofre ainda o país os males decorrentes da política automática do período pré-constitucional, atualmente agravados pela ditadura financeira que vem sendo imposta ao comércio e à indústria pelo sr. Getúlio Vargas. Os benefícios resultantes de uma orientação bastante mais arejada, durante o governo do general Eurico Gaspar Dutra, pode-se dizer que já desapareceram completamente. Um exemplo frisante é o da situação da balança de importações e exportações, agora inteiramente desequilibrada, e que, entretanto, na gestão presidencial anterior ofereceu saldos a favor do Brasil, não obstante o renascimento que se verificou da maquinaria industrial e de engenharia através de compras realizadas nos Estados Unidos.

Tão acentuada é, contudo, a preocupação intervencionista, que pretende o ministro da Fazenda que o controle da COFAP, com o fim de aplicar penalidades às sociedades comerciais e industriais e tabelar preços, se faça através das declarações do imposto de renda, o que constitui uma violação de todos os princípios atinentes à espécie. Ao mesmo tempo que espera, o ministro da Fazenda, maiores lucros das empresas a fim de aumentar a arrecadação, entende que esses lucros devam ser motivo para a aplicação de penalidades.

Evidentemente, tais medidas, se aplicadas, somente servirão para aumentar o mal-estar financeiro, sobretudo se se atentar para a circunstância de que pretende o ministro da Fazenda determinar normas restritas de orientação aos próprios bancos particulares, o que certamente aniquilará o já escasso crédito de que tanto estão ressentidos todos os ramos de atividade mercantil e de produção.

E de se notar, ainda, que ao se referir ao aumento dos funcionários públicos, deixou o Ministro da Fazenda a questão no terreno vago das apreciações de ordem teórica, não tendo a coragem de se pronunciar contrariamente, a fim de não se desprestigiar, diante de justiça da pretensão dos servidores do Estado, mas, também, não desejando se pronunciar pelo aumento, cuja necessidade é mais um exemplo do fracasso de sua política financeira.

Em suma, tão confusa é a proposta do Ministro da Fazenda, que o próprio Presidente da República não quis assumir a responsabilidade pelas soluções e despatchou em termos dos mais vagos e como se rasbrisse a questão: "Recomendo ao sr. Ministro da Fazenda tomar as medidas necessárias econômicas ou financeiras para baixar o custo da vida".

BOLÍVIA

J. Guilherme de Araújo
DEPOIS de uma revolução rápida e de curso a princípio obscuro, entrou a Bolívia em nova ordem política. Um fato, desde já, é oportuno fixar a fim de evitar certas confusões. E' que o movimento adquiriu, em sua última fase, uma consciência cívica de retorno à legalidade constitucional. Eis como evoluiu a marcha dos acontecimentos. De início, a sublevação partiu do general Antonio Saleme que, ao primeiro dia de luta, proclamava o triunfo revolucionário e a queda do governo do general Hugo Ballivian. Aconteceu, entretanto, que, ao mesmo tempo, uma estação boliviana lançou um ultimatum do general Torrez Ortiz aos revoltosos, convidando-os à rendição. Em meio à confusão, surge a ala da revolução "legalista" e reivindica, visando ao reconhecimento das eleições presidenciais de 1951 e, consequentemente, à reposição, no poder, do presidente eleito, Paz Estensoro, e do Vice-Presidente Hernan Siles Suazo. Sob o comando deste último, aliás, é que surgiu a rebelião derivada. Com o desenvolvimento da nova ala revolucionária, o primitivo chefe Saleme acreditou no fracasso do movimento inicial e, na convicção de haver sido vencido, procurou o caminho do asilo.

Assim relegado à margem o movimento originário, Siles Suazo consumou a vitória da revolução constitucionalista. Caro custou a reviravolta. Segundo as informações que conseguimos reunir, pereceram na luta cerca de três mil pessoas, ficando feridas três mil, aproximadamente. Mas, triunfante, o novo chefe Suazo assumiu o poder, note-se, na qualidade de Vice-Presidente da República. Quanto ao Presidente, chegou a vez de Paz Estensoro, que foi chamado de Buenos Aires, na qualidade de chefe do Poder Executivo boliviano constitucionalmente eleito e de líder do Movimento Nacionalista Revolucionário, que encampou o movimento iniciado pelo general Saleme.

Já se vê que evoluiu para uma tendência de legitimidade a situação boliviana. Apenas está causando espécie o frontespício nacionalista com que está assumando o novo regime, coisa que faria lembrar alguma coloração totalitária. São, entretanto, tranquilizadoras as palavras de Paz Estensoro, segundo as quais o novo governo boliviano abre as portas a todas as possibilidades para a instauração de um regime de autêntica democracia e liberdade.

De Estado a Território

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Foi rejeitada, na Câmara, a emenda constitucional que visava ao restabelecimento do Território de Ponta-Pora. Para isso prevaleceram, certamente, razões políticas — no caso, a declaração de voto em contrário do líder da maioria, que, entretanto, ficou de apresentar, oportunamente, a consideração da Casa, outra emenda, com o mesmo objetivo. Na discussão, porém, o sr. Artur Santos levantou questão da maior relevância, qual a da impossibilidade de serem desmembrados dos Estados, áreas territoriais, para formar novos Territórios federais, em face da Constituição.

DECADÊNCIA NÃO PERMITIDA

Procede, sem dúvida, a objeção do brilhante parlamentar. Na forma do art. 2.º da Constituição, "os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros ou formarem novos Estados, mediante voto das respectivas assembleias legislativas, plebiscito das populações diretamente interessadas e aprovação do Congresso Nacional".

Ai estão, pois, previstas três hipóteses: 1.º a dos Estados que deliberem incorporar-se; 2.º a dos Estados que deliberem subdividir-se ou desmembrar-se, para se anexarem a outros; 3.º a dos que deliberem subdividir-se ou desmembrar-se para formar novos Estados. Em qualquer dos três casos, a região desmembrada de um Estado só pode passar a outro Estado. Converter-se em Território federal, não, em hipótese alguma.

Quanto aos Territórios, podem eles (art. 3.º), mediante lei especial, "constituir-se em Estados, subdividir-se em novos Territórios, ou volver a participar dos Estados dos quais tenham sido desmembrados". Assim, o Território pode passar a Estado; o Estado, porém, não pode retroceder à condição de Território. A referência feita no citado art. 3.º da Constituição, ao caso de volver o Território a participar do Estado de que tenha sido desmembrado, não importe na pressuposição de futuros desmembramentos, com a desqualificação da parte desmembrada, de Estado para Terri-

tório. A referência aí contida não diz respeito senão aos desmembramentos já consumados, ao tempo em que a Constituição entrou em vigor. Ou é esse o sentido do dispositivo constitucional, ou não teria sentido algum, por entrar em conflito com o artigo precedente. Aliás, no Ato das disposições Transitórias, a própria Constituinte aplicou essa parte do preceituado no art. 2.º da Constituição, extinguindo os Territórios de Iguaçu e Ponta-Pora.

DE TERRITÓRIO EM TERRITÓRIO

Ponta-Pora poderá, portanto, vir a desmembrar-se de Mato Grosso, mas para incorporar-se em outro Estado ou constituir, com perdão da palavra, um Estado novo. Voltar ao domínio federal, não pode, não: a Constituição não deixa.

Mas, se, por emenda constitucional ao art. 2.º, for expressamente permitida a decadência dos Estados, por desmembramento, para a condição de Territórios federais? Quer-nos parecer que tal emenda incidiria na proibição do art. 217, § 6.º, que não admite como objeto de deliberação "projetos tendentes a abolir a Federação ou a República".

O legislador constituinte, ao usar a expressão "tendentes a abolir", previu e afastou, a nosso ver, os processos e as fórmulas de atuação indireta e insidiosa. "Tendentes a..." quer dizer: "que podem conduzir a...", que podem ter como objetivo e efeito remoto, não imediato, instantâneo, explosivo, a finalidade proibida.

A decadência de uma área territorial, da condição de Estado, para a de Território, não produz a imediata abolição do regime federativo, mas é, incontestavelmente, medida "tendente a" facilitar, permitir, promover a abolição desse regime. De Território em Território, o Governo central enche o papo. E um dia, quando o Congresso distraído, aprovasse a última "territorialização", estaria a Federação abolida, por uma série de projetos "tendentes a" isso.

Ciência ao Alcance de Todos

Doadores de Sangue

Quando um doador de sangue desmaia, após uma transfusão, inicialmente não constitui perigo, porém poderá vir a dar numa série de acidentes, que irão perturbar por certo a técnica do operador e, consequentemente, tomando por demais o seu tempo. Para evitar tais acidentes, o Serviço de Transfusão de Sangue do Exército de Londres pesquisou em um determinado ano, no qual se obteve uma média de cem mil doadores, quais seriam os males predispostos à síncope após a doação de sangue.

Notaram os médicos deste serviço que geralmente a palidez acompanhada de suores frios são os principais sinais de alarme de que se está aproximando uma forte vertigem; no entanto, somente a palidez não constitui base suficiente para se determinar com precisão as características de sua pressão.

Terminada a doação e ocorrendo o desmaio, nota-se em geral que quase como que instantaneamente a pressão diminui, o pulso faz-se mais lento e a respiração por sua vez faz-se também mais lenta e superficial. Observou, ainda, este serviço que há uma ocorrência de 1 caso para cada 4 transfusões realizadas.

E' de grande interesse salientarmos que não existe nenhuma relação entre a causa do desmaio e a unidade de temperatura do ambiente, assim como também não há predominância de acidentes entre homens e mulheres.

Em matéria de obtenção de sangue, sabemos que a quantidade média obtida costuma ser de 340 cc, havendo maior incidência de síncope quando a quantidade de sangue obtida é superior à 440 cc.

E' naqueles que se submetem pela primeira vez a uma transfusão que verificamos o maior número de incidência de síncope e vertigens, porém não julgamos que haverá uma certa compensação no caso de o doador ser magro ou gordo.

Fato indubitável, de pesar respostamente na balança, é o fator fadiga. Este sim é o que controla a maior ou menor tendência, posto que pode originar uma queda de pressão sanguínea.

A pressão inicial de nada serve para basearmos-nos se registrar-se-á ou não o acidente. Nota-se após a sangria, uma queda de 70% da pressão inicial do indivíduo, mas de qualquer jeito, naquelas pessoas que desmaiam logo em seguida, podemos comprovar que houve uma depressão na pressão sanguínea de 30,5% aproximadamente. Por outro lado, aqueles que doaram e não foram acometidos de síncope imediatamente, não apresentaram, consequentemente, a

baixa de pressão que é de praxe observar-se nos tipos de doadores.

A queda de pressão e a diminuição do número de contrações cardíacas parecem iniciar-se simultaneamente e seguir um curso muito nas pessoas que apresentam a síncope súbita, pois que aqueles que desmaiam ao fim de um certo tempo, só podem apresentar uma queda de pressão sanguínea, mas notamos que o pulso permanecerá normal, apesar do tudo.

Costuma-se aplicar, antes de qualquer transfusão, que seja operada em doadores que trabalham em lugares tais como: fundições ou fábricas, as quais dependem excessivo calor, 1 litro de soro fisiológico, mais ou menos de duas a quatro horas antes da transfusão.

Quando o paciente fica em inconsciência, esta, em geral, pode ser momentânea ou prolongada, acontecendo também às vezes ser acompanhada este caso de uma respiração estertórea.

Os sinais prodromicos comumente consistem em uma sensação generalizada de calor, náuseas ou mal-estar no epigastro. E' prudente ressaltarmos ainda que os vômitos não são frequentemente verificados.

Faz-se mister, para evitar-se o maior número de acidentes possíveis de acontecer após uma transfusão, enquadrarmos a técnica da transfusão nos seguintes quesitos: para indivíduos que se acham excessivamente cansados, são eles alimentados com chá e torradinhas, em geral de duas a quatro horas antes de ser realizada a transfusão, devendo-se retirar dos mesmos apenas 440 cc de sangue; nos indivíduos cujo peso é relativamente baixo, retira-se apenas 350 cc a 440 cc; e, nos doadores cuja pressão sanguínea diminui diretamente proporcional com a retirada de sangue, devemos manter os mesmos em completo repouso, até que a sua pressão retorne ao estado normal.

Faz-se mister, para evitar-se o maior número de acidentes possíveis de acontecer após uma transfusão, enquadrarmos a técnica da transfusão nos seguintes quesitos: para indivíduos que se acham excessivamente cansados, são eles alimentados com chá e torradinhas, em geral de duas a quatro horas antes de ser realizada a transfusão, devendo-se retirar dos mesmos apenas 440 cc de sangue; nos indivíduos cujo peso é relativamente baixo, retira-se apenas 350 cc a 440 cc; e, nos doadores cuja pressão sanguínea diminui diretamente proporcional com a retirada de sangue, devemos manter os mesmos em completo repouso, até que a sua pressão retorne ao estado normal.

Faz-se mister, para evitar-se o maior número de acidentes possíveis de acontecer após uma transfusão, enquadrarmos a técnica da transfusão nos seguintes quesitos: para indivíduos que se acham excessivamente cansados, são eles alimentados com chá e torradinhas, em geral de duas a quatro horas antes de ser realizada a transfusão, devendo-se retirar dos mesmos apenas 440 cc de sangue; nos indivíduos cujo peso é relativamente baixo, retira-se apenas 350 cc a 440 cc; e, nos doadores cuja pressão sanguínea diminui diretamente proporcional com a retirada de sangue, devemos manter os mesmos em completo repouso, até que a sua pressão retorne ao estado normal.

Faz-se mister, para evitar-se o maior número de acidentes possíveis de acontecer após uma transfusão, enquadrarmos a técnica da transfusão nos seguintes quesitos: para indivíduos que se acham excessivamente cansados, são eles alimentados com chá e torradinhas, em geral de duas a quatro horas antes de ser realizada a transfusão, devendo-se retirar dos mesmos apenas 440 cc de sangue; nos indivíduos cujo peso é relativamente baixo, retira-se apenas 350 cc a 440 cc; e, nos doadores cuja pressão sanguínea diminui diretamente proporcional com a retirada de sangue, devemos manter os mesmos em completo repouso, até que a sua pressão retorne ao estado normal.

Faz-se mister, para evitar-se o maior número de acidentes possíveis de acontecer após uma transfusão, enquadrarmos a técnica da transfusão nos seguintes quesitos: para indivíduos que se acham excessivamente cansados, são eles alimentados com chá e torradinhas, em geral de duas a quatro horas antes de ser realizada a transfusão, devendo-se retirar dos mesmos apenas 440 cc de sangue; nos indivíduos cujo peso é relativamente baixo, retira-se apenas 350 cc a 440 cc; e, nos doadores cuja pressão sanguínea diminui diretamente proporcional com a retirada de sangue, devemos manter os mesmos em completo repouso, até que a sua pressão retorne ao estado normal.

Faz-se mister, para evitar-se o maior número de acidentes possíveis de acontecer após uma transfusão, enquadrarmos a técnica da transfusão nos seguintes quesitos: para indivíduos que se acham excessivamente cansados, são eles alimentados com chá e torradinhas, em geral de duas a quatro horas antes de ser realizada a transfusão, devendo-se retirar dos mesmos apenas 440 cc de sangue; nos indivíduos cujo peso é relativamente baixo, retira-se apenas 350 cc a 440 cc; e, nos doadores cuja pressão sanguínea diminui diretamente proporcional com a retirada de sangue, devemos manter os mesmos em completo repouso, até que a sua pressão retorne ao estado normal.

Faz-se mister, para evitar-se o maior número de acidentes possíveis de acontecer após uma transfusão, enquadrarmos a técnica da transfusão nos seguintes quesitos: para indivíduos que se acham excessivamente cansados, são eles alimentados com chá e torradinhas, em geral de duas a quatro horas antes de ser realizada a transfusão, devendo-se retirar dos mesmos apenas 440 cc de sangue; nos indivíduos cujo peso é relativamente baixo, retira-se apenas 350 cc a 440 cc; e, nos doadores cuja pressão sanguínea diminui diretamente proporcional com a retirada de sangue, devemos manter os mesmos em completo repouso, até que a sua pressão retorne ao estado normal.

Faz-se mister, para evitar-se o maior número de acidentes possíveis de acontecer após uma transfusão, enquadrarmos a técnica da transfusão nos seguintes quesitos: para indivíduos que se acham excessivamente cansados, são eles alimentados com chá e torradinhas, em geral de duas a quatro horas antes de ser realizada a transfusão, devendo-se retirar dos mesmos apenas 440 cc de sangue; nos indivíduos cujo peso é relativamente baixo, retira-se apenas 350 cc a 440 cc; e, nos doadores cuja pressão sanguínea diminui diretamente proporcional com a retirada de sangue, devemos manter os mesmos em completo repouso, até que a sua pressão retorne ao estado normal.

Faz-se mister, para evitar-se o maior número de acidentes possíveis de acontecer após uma transfusão, enquadrarmos a técnica da transfusão nos seguintes quesitos: para indivíduos que se acham excessivamente cansados, são eles alimentados com chá e torradinhas, em geral de duas a quatro horas antes de ser realizada a transfusão, devendo-se retirar dos mesmos apenas 440 cc de sangue; nos indivíduos cujo peso é relativamente baixo, retira-se apenas 350 cc a 440 cc; e, nos doadores cuja pressão sanguínea diminui diretamente proporcional com a retirada de sangue, devemos manter os mesmos em completo repouso, até que a sua pressão retorne ao estado normal.

O Que Se Diz

...QUE, nas comemorações das bodas do casal Ademir de Barros, em São Paulo, antecorrem, compareceram à missa, pela manhã, cerca de seiscentas pessoas, enquanto que, no banquete, os presentes atingiam a mais de seis mil.

...QUE, comentando o fato, o deputado Arnaldo Cerdeira teria dito que são poucos os que vão à missa do Ademir, mas muitos os que vão ao almoço.

...QUE o vereador Manoel Blasquez, do POT, esteve durante vários dias, tratando do desmembramento de uma bicicleta pertencente a eleitor seu, apreendida por falta de licença.

...QUE toda vez que o referido eleitor aparece na Câmara Municipal indagando da bicicleta, o dito Manoel Blasquez responde sempre da mesma maneira, isto é, que "a máquina continua sub-judice".

A Opinião do Leitor:

AUXÍLIO-FAMÍLIA

O sr. Melo Neto, aplaudindo artigo do sr. J. E. de Macedo Soares sobre a situação do auxílio-família, dirigiu a este jornal um telegrama a louvar a situação da magistratura mineira em que o auxílio-família não é concedido à base de uma cota fixa por dependente, mas por um critério percentual. O auxílio-família se conta em 7 por cento dos vencimentos, por dependente. Assim, o magistrado da quarta câmara, que recebe vencimentos de Cr\$ 10.000,00, dá direito a um auxílio-família de Cr\$ 700,00 por dependente.

A lembrança veio um pouco tarde, pois se o telegrama nos tivesse chegado antes do encerramento dos debates sobre o caso na Comissão Oficial, seria possível levantar a questão, com probabilidades de êxito. Na Câmara, porém, não será difícil colocá-lo em foco.

A tendência geral é mesmo no sentido de não se tratar mais como necessidade única e largamente predominante a questão dos vencimentos. Os servidores públicos estão convencidos de que os problemas adicionais por tempo de serviço e auxílio-família têm de ser tratados em pé de igualdade com a fixação do ganho mensal. Através dessas duas quotas de manutenção dos servidores o Estado poderá aplicar com um senso de justiça muito mais prático a diferenciação entre os que precisam mais e os que não, a quem suportar as dificuldades da alta do custo de vida.

Velhos servidores, de capacidade de trabalho reduzida para outras atividades que não as da sua repartição, isto é, mais difíceis de suportar uma segunda frente, estarão assistidos se o governo não premiar com adicionais pelo tempo de serviço que prestaram. Por outro lado, servidores que tenham de ver-se com famílias numerosas poderão dedicar-se com alguma tranquilidade aos seus misteres funcionais sentindo que não muito ridículo de que sua família seja mantida. Os Cr\$ 50,00 atuais do auxílio-família passaram de uma fórmula acéfalável apenas como introdução de um novo sistema de remuneração feliz em princípio. Agora já se se cuida de triplicá-lo, tendo em vista que, justo seria sextuplicá-lo. A base percentual, no entanto, parece mesmo a mais racional.

O sr. Mario Almino está para apresentar à Câmara um projeto de abono provisório no qual se propõe o abono-família à base de Cr\$ 300,00 por dependente. Será o projeto do sr. Melo Neto, telegrafar-lhe, urgentemente, pedindo que aplique o seu critério percentual, amparado no precedente da magistratura mineira.

EFEMÉRIDES

1943 — Nascem em Minas Gerais Julio Cesar Ribeiro, o grande romancista brasileiro, e o grande romancista brasileiro. Entre as suas obras destacam-se: "O homem de chumbo", "O homem de chumbo", "O homem de chumbo".

1951 — Nascem em Minas Gerais Julio Cesar Ribeiro, o grande romancista brasileiro, e o grande romancista brasileiro. Entre as suas obras destacam-se: "O homem de chumbo", "O homem de chumbo", "O homem de chumbo".

1952 — Nascem em Minas Gerais Julio Cesar Ribeiro, o grande romancista brasileiro, e o grande romancista brasileiro. Entre as suas obras destacam-se: "O homem de chumbo", "O homem de chumbo", "O homem de chumbo".

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação: Avenida Rio Branco, 25

Sede própria: Rua do Ouvidor, 11

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Administrativo: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Administrativo: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Administrativo: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Administrativo: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne" — peça de Sardou e Moreau Direção de Estêvão Leão. Cenários de Valentin e Gilberto. **ELENCO**: Aida Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Moraes, Wanda da Kosmo e outros. — A's 21 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Balfeff e Stela Direção de Wily Keller. Cenários de Santa Rosa. **ELENCO**: Eva Jorge Dória, Almeida Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Aida Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "O novito", comédia de Martins Penna. **ELENCO**: Bibi Ferreira, Caladão, Bertensia Santos, Vitória de Almeida, David Condé e outros. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. **ELENCO**: Morineau, Jaridel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Altair Lima e Judite Vargas. — A's 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Mathews da Fontoura e outros. **ELENCO**: Valdeir Leite, Valtêr d'Ávila, Grande Otelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

OS CONTOS DE HOFFMANN — 22-3681 — "Os contos de Hoffmann" — comédia de Hoffmann contadas por Offenbach, na obra do mesmo nome: "O Gato de Olímpiya", "O Canto e o Grito" e "O Castelo de Antônia". Os contadores são os mesmos de "Os espanhóis vermelhos". Produção Intelectual, filmada em feições de múltipla tela, com efeitos especiais estrangeiros. Reúne os maiores nomes do "balhet" intelectual, contemporâneo: Robert Holmann, Louis Mesinger, Frederico Ashton, Ludmilla Tchérina, Mollie Shearer, Edmund Audran. Dirigido por Michael Powell e Emeric Pressburger. **ELENCO**: Robert Rauschenberg (personagem Hoffmann) e os bailarinos citados. Nos cinemas PALACIO, RIAN LEROUX, BOATAPAGO, S. PEDRO, COLÍZIO, SÉU, IGUAÇU. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BRUXARIA — (Bud Abbott and Lou Costello in Comin Round the Mountain — U-I) — Conflitos entre duas famílias tradicionais do Rio de Janeiro, pertencente a uma delas se anexasa por uma jovem da família e Abbott e Costello se metem no conflito. Dirigido por Charles Lamont. **ELENCO**: Abbott e Costello, Dorothy Shay, Kirby Grant, Shirley Coogan, Joe Sawyer, Glenn Strange, Norris Jones, LUIZ ROZAS, RUI RIBEIRO, CAVALCANTE, ROSARIO VAZ-LOBO e REALINO. às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

AMANHÃ SERÁ TRISTE DE MAMÃE — (Domani è triste da mamma) — Lux, Art. Films. O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os primeiros prêmios da Europa. **ELENCO**: LUIZ ROZAS, ROSARIO VAZ-LOBO e REALINO. às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

O REI DO SAMBA — (Brasil Vita Films — UCB) — Produção nacional. Biografia de Sítio, o popular compositor brasileiro. Falado em português. **ELENCO**: LUIZ ROZAS, ROSARIO VAZ-LOBO e REALINO. às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OS FILMES EM 2ª SEMANA

SINFONIA DE PARIS — (An American in Paris, M. G. M.) — Tecnico e musical, inspirado em "An American in Paris" — A celebração de George Gershwin. O melhor filme do ano, segundo a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, deve 7 "Oscars" ao filme, considerando pela crítica como o maior filme musical de todos os tempos. Dirigido por Vincent Minelli. **ELENCO**: Gene Kelly, Georges Guétary, Leslie Caron, Oscar Levant, Nina Foch. Nos 3 cinemas METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas no Centro-Paralelo, a partir de 12 dias.

JAMAIS TE ESQUECEREI — (I'll Never Forget You — Fox) — Melodrama romântico que conta a história de uma amante les que a adversidade não conseguiu separar. Filmado em técnico. Dirigido por Roy Becker. **ELENCO**: Terence Power, Patricia, Michael Rennie. Nos cinemas: VITÓRIA MEM DE SA, AVENIDA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passadas.

CENITARIO — 43-8310 — "O seculo da honra".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passadas.

Zona Sul

BOATAPAGO — 26-2850 — "Os contos de Hoffmann".

FLORESTA — 26-6257 — "Deportado" e "Bonzo".

GUANABARA — 26-9329 — "Lobo fantasma" e "Felizidades de 22 dias".

LEME — 37-6412.

NACIONAL — 26-6072 — "Horizonte de glória".

PIRAJÁ — 47-2668 — "Sem ajuda do céu" e "Kazan, o cão lobo".

POLITEAMA — 25-1143 — "Vocalista proibida".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1567 — "Jamales te esquecerei".

BADEIRA — 28-7573 — "A mulher do diabo".

FLORIANO — 43-8512 — "Duelo ao sol".

GUARANI — 32-5651 — "A sombra da outra" e "Amazonia indomável".

IDEAL — 42-1218 — "Bruxaria".

IRIS — 42-0763 — "Sem ajuda do céu" e "Kazan, o cão lobo".

MARROCOS — 22-7979 — "Quando morre o dia" e "Os mortos não voltam".

MEM DE SA — 42-2332 — "Jamales te esquecerei".

LAPA — 22-2543 —

REX — "A raposa do deserto".

RIO BRANCO — 43-1639 —

RIVOLI — "A chama que não se apaga".

S. JOSE — 42-0592 — "Siroco".

Subúrbios do Centro

ALFA — 29-8215 — "Desforra".

BADEIRANTE — 22-3262 — "Sublime indulgência" e "Arricada".

LEME — 37-6412.

NACIONAL — 26-6072 — "Horizonte de glória".

PIRAJÁ — 47-2668 — "Sem ajuda do céu" e "Kazan, o cão lobo".

POLITEAMA — 25-1143 — "Vocalista proibida".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1567 — "Jamales te esquecerei".

BADEIRA — 28-7573 — "A mulher do diabo".

FLORIANO — 43-8512 — "Duelo ao sol".

GUARANI — 32-5651 — "A sombra da outra" e "Amazonia indomável".

IDEAL — 42-1218 — "Bruxaria".

IRIS — 42-0763 — "Sem ajuda do céu" e "Kazan, o cão lobo".

MARROCOS — 22-7979 — "Quando morre o dia" e "Os mortos não voltam".

MEM DE SA — 42-2332 — "Jamales te esquecerei".

LAPA — 22-2543 —

REX — "A raposa do deserto".

RIO BRANCO — 43-1639 —

RIVOLI — "A chama que não se apaga".

S. JOSE — 42-0592 — "Siroco".

Subúrbios de Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

ORIENTE — 30-1151 — "Amigos de aventuras".

PARAISO — 30-1060 — "Fantasma de desfiladeiro".

PENHA — 30-1121 — "Esquecendo" e "O fantasma do mar".

RAMOS — 30-1024 — "Meia-noite no bairro chinês" e "Ruas da periferia".

ROSARIO — 30-1589 — "Bruxaria".

Subúrbios de Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

ORIENTE — 30-1151 — "Amigos de aventuras".

PARAISO — 30-1060 — "Fantasma de desfiladeiro".

PENHA — 30-1121 — "Esquecendo" e "O fantasma do mar".

RAMOS — 30-1024 — "Meia-noite no bairro chinês" e "Ruas da periferia".

ROSARIO — 30-1589 — "Bruxaria".

Subúrbios de Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

ORIENTE — 30-1151 — "Amigos de aventuras".

PARAISO — 30-1060 — "Fantasma de desfiladeiro".

PENHA — 30-1121 — "Esquecendo" e "O fantasma do mar".

RAMOS — 30-1024 — "Meia-noite no bairro chinês" e "Ruas da periferia".

ROSARIO — 30-1589 — "Bruxaria".

Subúrbios de Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

ORIENTE — 30-1151 — "Amigos de aventuras".

PARAISO — 30-1060 — "Fantasma de desfiladeiro".

PENHA — 30-1121 — "Esquecendo" e "O fantasma do mar".

RAMOS — 30-1024 — "Meia-noite no bairro chinês" e "Ruas da periferia".

ROSARIO — 30-1589 — "Bruxaria".

Subúrbios de Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

ORIENTE — 30-1151 — "Amigos de aventuras".

PARAISO — 30-1060 — "Fantasma de desfiladeiro".

PENHA — 30-1121 — "Esquecendo" e "O fantasma do mar".

RAMOS — 30-1024 — "Meia-noite no bairro chinês" e "Ruas da periferia".

ROSARIO — 30-1589 — "Bruxaria".

Subúrbios de Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

ORIENTE — 30-1151 — "Amigos de aventuras".

PARAISO — 30-1060 — "Fantasma de desfiladeiro".</

A LEI DO INQUILINATO NÃO AMPARA AS LOCAÇÕES COMERCIAIS

OTHON RIBAS

FORO

Um dos problemas de maior interesse no atual instituto da locação é o da aplicação ou não da última lei às locações de prédio cuja destinação seja comercial.

A lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, expressamente regula "a locação de prédio urbano".

Evidentemente, em prédio urbano estão incluídos aqueles que se destinam ao comércio, tal como os que se destinam a residência. Pelo menos, em princípio, como termo geral do problema.

A lei, contudo, estabelece várias exceções.

Uma das exceções da maior importância é aquela que Luiz Antônio de Andrade e J. J. Marques Filho assinalam na excelente obra "Locação Predial Urbana", recentemente publicada. Dizem eles: "Não é de ser confundida a locação do prédio com a do estabelecimento comercial ou industrial nele instalado. Naquela hipótese a lei a aplicar é a do inquilinato; se se trata, porém, de arrendamento do negócio, muito embora com este também arrendado o prédio, rege-se tal locação pelos preceitos da lei comum".

Sem dúvida, uma vez que o prédio deixou de ser o principal, ficando incorporado, como elemento secundário, ao todo comercial arrendado, não se compreenderia que pudesse dele ser desligado, a fim de ficar sujeito a um regime legal inteiramente diverso e mesmo incompatível.

A exceção maior, contudo, quem abre é o próprio texto legal, no estabelecimento: "A renovação da locação de prédio destinado a fins comerciais ou industriais e a fixação do respectivo aluguel continuam regidos pelo Decreto n. 24.150, de 20 de abril de 1934, e Código do Processo Civil".

Isto quer dizer que as locações sob o regime de "lei de luvas" não se aplica o princípio contido no artigo 12 da lei do inquilinato, ou seja: "Consideram-se prorrogadas por tempo indeterminado as locações cujo prazo expirar na vigência desta lei"; nem aquela do artigo 3.º: "Não poderá sofrer qualquer aumento o aluguel atual".

Ora, sendo o Decreto n. 24.150 uma lei de "amparo permanente e especial anteriormente concedido aos locatários", conforme assinalam os mesmos autores, amparo que deve permanecer malgrado a legislação vigente do inquilinato, que também visa a "proteção do locatário, em face da situação anormal, decorrente, principalmente, da crise de habitação", como se poderá compreender que ele ofereça menores garantias aos que protege?

Com efeito, enquanto o locatário, com os cinco anos de contrato escrito e três de exercício do comércio, pode, ser despejado, e pode ter o aluguel majorado, o locatário sem contrato escrito está com o aluguel congelado e não pode ser despejado.

Não se desconhece que ambos estão sujeitos ao pedido de retomada para uso próprio, e outros, e que relativamente ao primeiro está sob o poder de verificar de 5 em 5 anos. Todavia, afastada essa hipótese, é muito mais pacífica a situação do inquilino desprotegido, isto é, sem contrato escrito por cinco anos.

Há um exemplo frisante: é o do locatário incluído na "lei de luvas", que é julgado carecedor de ação. O seu destino é ser despejado. No entanto, se ele for julgado carecedor de ação por não se encontrar protegido pela "lei de luvas", ele não poderá ser despejado, isto como se encontra acobertado pela lei n. 1.300, que prorroga todas as locações cujo término se verificar sob a sua vigência.

E ou não é um absurdo? E os doutos, o que dizem disso? Para nós a solução que parece mais lógica é a de se considerar desamparada a locação comercial, até porque não existam para elas os motivos determinantes da proteção, ou seja, a crise de habitação.

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR OSCAR TENÓRIO

Funcionário da Vara de Registros Públicos, amigos e admiradores do desembargador Oscar Tenório prestaram-lhe, hoje, às 10 horas da manhã, uma homenagem, pela sua recente promoção, por merecimento, ao Tribunal de Justiça.

A solenidade, que se realizou na sala do Juiz daquela Vara especializada, será presidida pelo desembargador José Carlos Epitácio, presidente do Tribunal, devendo o dr. Tenório, palestrar, em caráter de homenagem, em nome do antigo Juiz.

SESSÕES PLENAS DO TRIBUNAL DE RECURSOS

Convocado pelo seu presidente, Ministro Macedo Lodi, o Tribunal Federal de Recursos reuniu-se, amanhã, e depois em sessão plena. No dia 17 serão julgados os "habeas corpus", mandados de segurança e embargos em mandados de segurança; na sexta-feira, dia 18, estarão em pauta os embargos em apelações civis e outros feitos nos recursos.

HOMENAGEM A UM JUIZ

Os advogados, juizes, promotores e servidores do Juri promoveram uma homenagem ao juiz Celso Luiz Bandeira Stampa, temporária.

Cia. Importadora de Máquinas "COMAC"

Assembleia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de abril de 1952, na sede social à Avenida Presidente Vargas, 502 - 6.º andar, às 6 horas da tarde, a fim de deliberar sobre as propostas formuladas pela Diretoria visando: Aumento do capital, mediante a utilização de portos e das reservas em 31 de dezembro de 1951; Alteração dos Estatutos; Interesses sociais. As ações deverão ser depositadas na sede até 3 dias antes da data acima.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1952. — Cia. Importadora de Máquinas "COMAC" — Sylvio Felício Vianna — Diretor-Geral, Romulo Figueiredo de Almeida — Diretor — Secretário — Tesoureiro.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARA A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARA A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

RESULTADO DAS PROVAS PARA DA TILOGRAFOS

PREFEITURA

Dar-se-á conhecimento aos interessados no processo de seleção para a Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, no dia 16 de abril de 1952, às 10 horas da manhã, no Departamento de Administração, no 1.º andar, a seguinte lista de aprovados:

1.º Lugar: Alfredo Muniz Peixoto, para a 2.ª Classe de Redação; 2.º Lugar: Francisco Borja de Almeida Gomes, para a 3.ª Classe de Redação; 3.º Lugar: Rubem e Almeida, para a 4.ª Classe de Redação; 4.º Lugar: José Bernardino, para a 5.ª Classe de Redação; 5.º Lugar: José Antônio, para a 6.ª Classe de Redação; 6.º Lugar: Alexandre (Bolequin), para a 7.ª Classe de Redação; 7.º Lugar: Reduzo a multa à quarta parte se paga em dez dias; 8.º Lugar: Nicolau Habib, para a 8.ª Classe de Redação; 9.º Lugar: Segismundo Fernandes de Oliveira, para a 9.ª Classe de Redação; 10.º Lugar: Samuel Gomes de Carvalho, para a 10.ª Classe de Redação; 11.º Lugar: Reduzo a multa à quarta parte se paga em dez dias; 12.º Lugar: Germano Guimarães de Souza, para a 11.ª Classe de Redação; 13.º Lugar: Simão, para a 12.ª Classe de Redação; 14.º Lugar: Venâncio da Cruz, para a 13.ª Classe de Redação; 15.º Lugar: Pericles Lopes de Santos Castro, para a 14.ª Classe de Redação; 16.º Lugar: Indefido, para a 15.ª Classe de Redação; 17.º Lugar: Mário Vieira Rebelo, para a 16.ª Classe de Redação; 18.º Lugar: Indefido, para a 17.ª Classe de Redação; 19.º Lugar: Indefido, para a 18.ª Classe de Redação; 20.º Lugar: Indefido, para a 19.ª Classe de Redação; 21.º Lugar: Indefido, para a 20.ª Classe de Redação; 22.º Lugar: Indefido, para a 21.ª Classe de Redação; 23.º Lugar: Indefido, para a 22.ª Classe de Redação; 24.º Lugar: Indefido, para a 23.ª Classe de Redação; 25.º Lugar: Indefido, para a 24.ª Classe de Redação; 26.º Lugar: Indefido, para a 25.ª Classe de Redação; 27.º Lugar: Indefido, para a 26.ª Classe de Redação; 28.º Lugar: Indefido, para a 27.ª Classe de Redação; 29.º Lugar: Indefido, para a 28.ª Classe de Redação; 30.º Lugar: Indefido, para a 29.ª Classe de Redação; 31.º Lugar: Indefido, para a 30.ª Classe de Redação; 32.º Lugar: Indefido, para a 31.ª Classe de Redação; 33.º Lugar: Indefido, para a 32.ª Classe de Redação; 34.º Lugar: Indefido, para a 33.ª Classe de Redação; 35.º Lugar: Indefido, para a 34.ª Classe de Redação; 36.º Lugar: Indefido, para a 35.ª Classe de Redação; 37.º Lugar: Indefido, para a 36.ª Classe de Redação; 38.º Lugar: Indefido, para a 37.ª Classe de Redação; 39.º Lugar: Indefido, para a 38.ª Classe de Redação; 40.º Lugar: Indefido, para a 39.ª Classe de Redação; 41.º Lugar: Indefido, para a 40.ª Classe de Redação; 42.º Lugar: Indefido, para a 41.ª Classe de Redação; 43.º Lugar: Indefido, para a 42.ª Classe de Redação; 44.º Lugar: Indefido, para a 43.ª Classe de Redação; 45.º Lugar: Indefido, para a 44.ª Classe de Redação; 46.º Lugar: Indefido, para a 45.ª Classe de Redação; 47.º Lugar: Indefido, para a 46.ª Classe de Redação; 48.º Lugar: Indefido, para a 47.ª Classe de Redação; 49.º Lugar: Indefido, para a 48.ª Classe de Redação; 50.º Lugar: Indefido, para a 49.ª Classe de Redação; 51.º Lugar: Indefido, para a 50.ª Classe de Redação; 52.º Lugar: Indefido, para a 51.ª Classe de Redação; 53.º Lugar: Indefido, para a 52.ª Classe de Redação; 54.º Lugar: Indefido, para a 53.ª Classe de Redação; 55.º Lugar: Indefido, para a 54.ª Classe de Redação; 56.º Lugar: Indefido, para a 55.ª Classe de Redação; 57.º Lugar: Indefido, para a 56.ª Classe de Redação; 58.º Lugar: Indefido, para a 57.ª Classe de Redação; 59.º Lugar: Indefido, para a 58.ª Classe de Redação; 60.º Lugar: Indefido, para a 59.ª Classe de Redação; 61.º Lugar: Indefido, para a 60.ª Classe de Redação; 62.º Lugar: Indefido, para a 61.ª Classe de Redação; 63.º Lugar: Indefido, para a 62.ª Classe de Redação; 64.º Lugar: Indefido, para a 63.ª Classe de Redação; 65.º Lugar: Indefido, para a 64.ª Classe de Redação; 66.º Lugar: Indefido, para a 65.ª Classe de Redação; 67.º Lugar: Indefido, para a 66.ª Classe de Redação; 68.º Lugar: Indefido, para a 67.ª Classe de Redação; 69.º Lugar: Indefido, para a 68.ª Classe de Redação; 70.º Lugar: Indefido, para a 69.ª Classe de Redação; 71.º Lugar: Indefido, para a 70.ª Classe de Redação; 72.º Lugar: Indefido, para a 71.ª Classe de Redação; 73.º Lugar: Indefido, para a 72.ª Classe de Redação; 74.º Lugar: Indefido, para a 73.ª Classe de Redação; 75.º Lugar: Indefido, para a 74.ª Classe de Redação; 76.º Lugar: Indefido, para a 75.ª Classe de Redação; 77.º Lugar: Indefido, para a 76.ª Classe de Redação; 78.º Lugar: Indefido, para a 77.ª Classe de Redação; 79.º Lugar: Indefido, para a 78.ª Classe de Redação; 80.º Lugar: Indefido, para a 79.ª Classe de Redação; 81.º Lugar: Indefido, para a 80.ª Classe de Redação; 82.º Lugar: Indefido, para a 81.ª Classe de Redação; 83.º Lugar: Indefido, para a 82.ª Classe de Redação; 84.º Lugar: Indefido, para a 83.ª Classe de Redação; 85.º Lugar: Indefido, para a 84.ª Classe de Redação; 86.º Lugar: Indefido, para a 85.ª Classe de Redação; 87.º Lugar: Indefido, para a 86.ª Classe de Redação; 88.º Lugar: Indefido, para a 87.ª Classe de Redação; 89.º Lugar: Indefido, para a 88.ª Classe de Redação; 90.º Lugar: Indefido, para a 89.ª Classe de Redação; 91.º Lugar: Indefido, para a 90.ª Classe de Redação; 92.º Lugar: Indefido, para a 91.ª Classe de Redação; 93.º Lugar: Indefido, para a 92.ª Classe de Redação; 94.º Lugar: Indefido, para a 93.ª Classe de Redação; 95.º Lugar: Indefido, para a 94.ª Classe de Redação; 96.º Lugar: Indefido, para a 95.ª Classe de Redação; 97.º Lugar: Indefido, para a 96.ª Classe de Redação; 98.º Lugar: Indefido, para a 97.ª Classe de Redação; 99.º Lugar: Indefido, para a 98.ª Classe de Redação; 100.º Lugar: Indefido, para a 99.ª Classe de Redação; 101.º Lugar: Indefido, para a 100.ª Classe de Redação; 102.º Lugar: Indefido, para a 101.ª Classe de Redação; 103.º Lugar: Indefido, para a 102.ª Classe de Redação; 104.º Lugar: Indefido, para a 103.ª Classe de Redação; 105.º Lugar: Indefido, para a 104.ª Classe de Redação; 106.º Lugar: Indefido, para a 105.ª Classe de Redação; 107.º Lugar: Indefido, para a 106.ª Classe de Redação; 108.º Lugar: Indefido, para a 107.ª Classe de Redação; 109.º Lugar: Indefido, para a 108.ª Classe de Redação; 110.º Lugar: Indefido, para a 109.ª Classe de Redação; 111.º Lugar: Indefido, para a 110.ª Classe de Redação; 112.º Lugar: Indefido, para a 111.ª Classe de Redação; 113.º Lugar: Indefido, para a 112.ª Classe de Redação; 114.º Lugar: Indefido, para a 113.ª Classe de Redação; 115.º Lugar: Indefido, para a 114.ª Classe de Redação; 116.º Lugar: Indefido, para a 115.ª Classe de Redação; 117.º Lugar: Indefido, para a 116.ª Classe de Redação; 118.º Lugar: Indefido, para a 117.ª Classe de Redação; 119.º Lugar: Indefido, para a 118.ª Classe de Redação; 120.º Lugar: Indefido, para a 119.ª Classe de Redação; 121.º Lugar: Indefido, para a 120.ª Classe de Redação; 122.º Lugar: Indefido, para a 121.ª Classe de Redação; 123.º Lugar: Indefido, para a 122.ª Classe de Redação; 124.º Lugar: Indefido, para a 123.ª Classe de Redação; 125.º Lugar: Indefido, para a 124.ª Classe de Redação; 126.º Lugar: Indefido, para a 125.ª Classe de Redação; 127.º Lugar: Indefido, para a 126.ª Classe de Redação; 128.º Lugar: Indefido, para a 127.ª Classe de Redação; 129.º Lugar: Indefido, para a 128.ª Classe de Redação; 130.º Lugar: Indefido, para a 129.ª Classe de Redação; 131.º Lugar: Indefido, para a 130.ª Classe de Redação; 132.º Lugar: Indefido, para a 131.ª Classe de Redação; 133.º Lugar: Indefido, para a 132.ª Classe de Redação; 134.º Lugar: Indefido, para a 133.ª Classe de Redação; 135.º Lugar: Indefido, para a 134.ª Classe de Redação; 136.º Lugar: Indefido, para a 135.ª Classe de Redação; 137.º Lugar: Indefido, para a 136.ª Classe de Redação; 138.º Lugar: Indefido, para a 137.ª Classe de Redação; 139.º Lugar: Indefido, para a 138.ª Classe de Redação; 140.º Lugar: Indefido, para a 139.ª Classe de Redação; 141.º Lugar: Indefido, para a 140.ª Classe de Redação; 142.º Lugar: Indefido, para a 141.ª Classe de Redação; 143.º Lugar: Indefido, para a 142.ª Classe de Redação; 144.º Lugar: Indefido, para a 143.ª Classe de Redação; 145.º Lugar: Indefido, para a 144.ª Classe de Redação; 146.º Lugar: Indefido, para a 145.ª Classe de Redação; 147.º Lugar: Indefido, para a 146.ª Classe de Redação; 148.º Lugar: Indefido, para a 147.ª Classe de Redação; 149.º Lugar: Indefido, para a 148.ª Classe de Redação; 150.º Lugar: Indefido, para a 149.ª Classe de Redação; 151.º Lugar: Indefido, para a 150.ª Classe de Redação; 152.º Lugar: Indefido, para a 151.ª Classe de Redação; 153.º Lugar: Indefido, para a 152.ª Classe de Redação; 154.º Lugar: Indefido, para a 153.ª Classe de Redação; 155.º Lugar: Indefido, para a 154.ª Classe de Redação; 156.º Lugar: Indefido, para a 155.ª Classe de Redação; 157.º Lugar: Indefido, para a 156.ª Classe de Redação; 158.º Lugar: Indefido, para a 157.ª Classe de Redação; 159.º Lugar: Indefido, para a 158.ª Classe de Redação; 160.º Lugar: Indefido, para a 159.ª Classe de Redação; 161.º Lugar: Indefido, para a 160.ª Classe de Redação; 162.º Lugar: Indefido, para a 161.ª Classe de Redação; 163.º Lugar: Indefido, para a 162.ª Classe de Redação; 164.º Lugar: Indefido, para a 163.ª Classe de Redação; 165.º Lugar: Indefido, para a 164.ª Classe de Redação; 166.º Lugar: Indefido, para a 165.ª Classe de Redação; 167.º Lugar: Indefido, para a 166.ª Classe de Redação; 168.º Lugar: Indefido, para a 167.ª Classe de Redação; 169.º Lugar: Indefido, para a 168.ª Classe de Redação; 170.º Lugar: Indefido, para a 169.ª Classe de Redação; 171.º Lugar: Indefido, para a 170.ª Classe de Redação; 172.º Lugar: Indefido, para a 171.ª Classe de Redação; 173.º Lugar: Indefido, para a 172.ª Classe de Redação; 174.º Lugar: Indefido, para a 173.ª Classe de Redação; 175.º Lugar: Indefido, para a 174.ª Classe de Redação; 176.º Lugar: Indefido, para a 175.ª Classe de Redação; 177.º Lugar: Indefido, para a 176.ª Classe de Redação; 178.º Lugar: Indefido, para a 177.ª Classe de Redação; 179.º Lugar: Indefido, para a 178.ª Classe de Redação; 180.º Lugar: Indefido, para a 179.ª Classe de Redação; 181.º Lugar: Indefido, para a 180.ª Classe de Redação; 182.º Lugar: Indefido, para a 181.ª Classe de Redação; 183.º Lugar: Indefido, para a 182.ª Classe de Redação; 184.º Lugar: Indefido, para a 183.ª Classe de Redação; 185.º Lugar: Indefido, para a 184.ª Classe de Redação; 186.º Lugar: Indefido, para a 185.ª Classe de Redação; 187.º Lugar: Indefido, para a 186.ª Classe de Redação; 188.º Lugar: Indefido, para a 187.ª Classe de Redação; 189.º Lugar: Indefido, para a 188.ª Classe de Redação; 190.º Lugar: Indefido, para a 189.ª Classe de Redação; 191.º Lugar: Indefido, para a 190.ª Classe de Redação; 192.º Lugar: Indefido, para a 191.ª Classe de Redação; 193.º Lugar: Indefido, para a 192.ª Classe de Redação; 194.º Lugar: Indefido, para a 193.ª Classe de Redação; 195.º Lugar: Indefido, para a 194.ª Classe de Redação; 196.º Lugar: Indefido, para a 195.ª Classe de Redação; 197.º Lugar: Indefido, para a 196.ª Classe de Redação; 198.º Lugar: Indefido, para a 197.ª Classe de Redação; 199.º Lugar: Indefido, para a 198.ª Classe de Redação; 200.º Lugar: Indefido, para a 199.ª Classe de Redação; 201.º Lugar: Indefido, para a 200.ª Classe de Redação; 202.º Lugar: Indefido, para a 201.ª Classe de Redação; 203.º Lugar: Indefido, para a 202.ª Classe de Redação; 204.º Lugar: Indefido, para a 203.ª Classe de Redação; 205.º Lugar: Indefido, para a 204.ª Classe de Redação; 206.º Lugar: Indefido, para a 205.ª Classe de Redação; 207.º Lugar: Indefido, para a 206.ª Classe de Redação; 208.º Lugar: Indefido, para a 207.ª Classe de Redação; 209.º Lugar: Indefido, para a 208.ª Classe de Redação; 210.º Lugar: Indefido, para a 209.ª Classe de Redação; 211.º Lugar: Indefido, para a 210.ª Classe de Redação; 212.º Lugar: Indefido, para a 211.ª Classe de Redação; 213.º Lugar: Indefido, para a 212.ª Classe de Redação; 214.º Lugar: Indefido, para a 213.ª Classe de Redação; 215.º Lugar: Indefido, para a 214.ª Classe de Redação; 216.º Lugar: Indefido, para a 215.ª Classe de Redação; 217.º Lugar: Indefido, para a 216.ª Classe de Redação; 218.º Lugar: Indefido, para a 217.ª Classe de Redação; 219.º Lugar: Indefido, para a 218.ª Classe de Redação; 220.º Lugar: Indefido, para a 219.ª Classe de Redação; 221.º Lugar: Indefido, para a 220.ª Classe de Redação; 222.º Lugar: Indefido, para a 221.ª Classe de Redação; 223.º Lugar: Indefido, para a 222.ª Classe de Redação; 224.º Lugar: Indefido, para a 223.ª Classe de Redação; 225.º Lugar: Indefido, para a 224.ª Classe de Redação; 226.º Lugar: Indefido, para a 225.ª Classe de Redação; 227.º Lugar: Indefido, para a 226.ª Classe de Redação; 228.º Lugar: Indefido, para a 227.ª Classe de Redação; 229.º Lugar: Indefido, para a 228.ª Classe de Redação; 230.º Lugar: Indefido, para a 229.ª Classe de Redação; 231.º Lugar: Indefido, para a 230.ª Classe de Redação; 232.º Lugar: Indefido, para a 231.ª Classe de Redação; 233.º Lugar: Indefido, para a 232.ª Classe de Redação; 234.º Lugar: Indefido, para a 233.ª Classe de Redação; 235.º Lugar: Indefido, para a 234.ª Classe de Redação; 236.º Lugar: Indefido, para a 235.ª Classe de Redação; 237.º Lugar: Indefido, para a 236.ª Classe de Redação; 238.º Lugar: Indefido, para a 237.ª Classe de Redação; 239.º Lugar: Indefido, para a 238.ª Classe de Redação; 240.º Lugar: Indefido, para a 239.ª Classe de Redação; 241.º Lugar: Indefido, para a 240.ª Classe de Redação; 242.º Lugar: Indefido, para a 241.ª Classe de Redação; 243.º Lugar: Indefido, para a 242.ª Classe de Redação; 244.º Lugar: Indefido, para a 243.ª Classe de Redação; 245.º Lugar: Indefido, para a 244.ª Classe de Redação; 246.º Lugar: Indefido, para a 245.ª Classe de Redação; 247.º Lugar: Indefido, para a 246.ª Classe de Redação; 248.º Lugar: Indefido, para a 247.ª Classe de Redação; 249.º Lugar: Indefido, para a 248.ª Classe de Redação; 250.º Lugar: Indefido, para a 249.ª Classe de Redação; 251.º Lugar: Indefido, para a 250.ª Classe de Redação; 252.º Lugar: Indefido, para a 251.ª Classe de Redação; 253.º Lugar: Indefido, para a 252.ª Classe de Redação; 254.º Lugar: Indefido, para a 253.ª Classe de Redação; 255.º Lugar: Indefido, para a 254.ª Classe de Redação; 256.º Lugar: Indefido, para a 255.ª Classe de Redação; 257.º Lugar: Indefido, para a 256.ª Classe de Redação; 258.º Lugar: Indefido, para a 257.ª Classe de Redação; 259.º Lugar: Indefido, para a 258.ª Classe de Redação; 260.º Lugar: Indefido, para a 259.ª Classe de Redação; 261.º Lugar: Indefido, para a 260.ª Classe de Redação; 262.º Lugar: Indefido, para a 261.ª Classe de Redação; 263.º Lugar: Indefido, para a 262.ª Classe de Redação; 264.º Lugar: Indefido, para a 263.ª Classe de Redação; 265.º Lugar: Indefido, para a 264.ª Classe de Redação; 266.º Lugar: Indefido, para a 265.ª Classe de Redação; 267.º Lugar: Indefido, para a 266.ª Classe de Redação; 268.º Lugar: Indefido, para a 267.ª Classe de Redação; 269.º Lugar: Indefido, para a 268.ª Classe de Redação; 270.º Lugar: Indefido, para a 269.ª Classe de Redação; 271.º Lugar: Indefido, para a 270.ª Classe de Redação; 272.º Lugar: Indefido, para a 271.ª Classe de Redação; 273.º Lugar: Indefido, para a 272.ª Classe de Redação; 274.º Lugar: Indefido, para a 273.ª Classe de Redação; 275.º Lugar: Indefido, para a 274.ª Classe de Redação; 276.º Lugar: Indefido, para a 275.ª Classe de Redação; 277.º Lugar: Indefido, para a 276.ª Classe de Redação; 278.º Lugar: Indefido, para a 277.ª Classe de Redação; 279.º Lugar: Indefido, para a 278.ª Classe de Redação; 280.º Lugar: Indefido, para a 279.ª Classe de Redação; 281.º Lugar: Indefido, para a 280.ª Classe de Redação; 282.º Lugar: Indefido, para a 281.ª Classe de Redação; 283.º Lugar: Indefido, para a 282.ª Classe de Redação; 284.º Lugar: Indefido, para a 283.ª Classe de Redação; 285.º Lugar: Indefido, para a 284.ª Classe de Redação; 286.º Lugar: Indefido, para a 285.ª Classe de Redação; 287.º Lugar: Indefido, para a 286.ª Classe de Redação; 288.º Lugar: Indefido, para a 287.ª Classe de Redação; 289.º Lugar: Indefido, para a 288.ª Classe de Redação; 290.º Lugar: Indefido, para a 289.ª Classe de Redação; 291.º Lugar: Indefido, para a 290.ª Classe de Redação; 292.º Lugar: Indefido, para a 291.ª Classe de Redação; 293.º Lugar: Indefido, para a 292.ª Classe de Redação; 294.º Lugar: Indefido, para a 293.ª Classe de Redação; 295.º Lugar: Indefido, para a 294.ª Classe de Redação; 296.º Lugar: Indefido, para a 295.ª Classe de Redação; 297.º Lugar: Indefido, para a 296.ª Classe de Redação; 298.º Lugar: Indefido, para a 297.ª Classe de Redação; 299.º Lugar: Indefido, para a 298.ª Classe de Redação; 300.º Lugar: Indefido, para a 299.ª Classe de Redação; 301.º Lugar: Indefido, para a 300.ª Classe de Redação; 302.º Lugar: Indefido, para a 301.ª Classe de Redação; 303.º Lugar: Indefido, para a 302.ª Classe de Redação; 304.º Lugar: Indefido, para a 303.ª Classe de Redação; 305.º Lugar: Indefido, para a 304.ª Classe de Redação; 306.º Lugar: Indefido, para a 305.ª Classe de Redação; 307.º Lugar: Indefido, para a 306.ª Classe de Redação; 308.º Lugar: Indefido, para a 307.ª Classe de Redação; 309.º Lugar: Indefido, para a 308.ª Classe de Redação; 310.º Lugar: Indefido, para a 309.ª Classe de Redação; 311.º Lugar: Indefido, para a 310.ª Classe de Redação; 312.º Lugar: Indefido, para a 311.ª Classe de Redação; 313.º Lugar: Indefido, para a 312.ª Classe de Redação; 314.º Lugar: Indefido, para a 313.ª Classe de Redação; 315.º Lugar: Indefido, para a 314.ª Classe de Redação; 316.º Lugar: Indefido, para a 315.ª Classe de Redação; 317.º Lugar: Indefido, para a 316.ª Classe de Redação; 318.º Lugar: Indefido, para a 317.ª Classe de Redação; 319.º Lugar: Indefido, para a 318.ª Classe de Redação; 320.º Lugar: Indefido, para a 319.ª Classe de Redação; 321.º Lugar: Indefido, para a 320.ª Classe de Redação; 322.º Lugar: Indefido, para a 321.ª Classe de Redação; 323.º Lugar: Indefido, para a 322.ª Classe de Redação; 324.º Lugar: Indefido, para a 323.ª Classe de Redação; 325.º Lugar: Indefido, para a 324.ª Classe de Redação; 326.º Lugar: Indefido, para a 325.ª Classe de Redação; 327.º Lugar: Indefido, para a 326.ª Classe de Redação; 328.º Lugar: Indefido, para a 327.ª Classe de Redação; 329.º Lugar: Indefido, para a 328.ª Classe de Redação; 330.º Lugar: Indefido, para a 329.ª Classe de Redação; 331.º Lugar: Indefido, para a 330.ª Classe de Redação; 332.º Lugar: Indefido, para a 331.ª Classe de Redação; 333.º Lugar: Indefido, para a 332.ª Classe de Redação; 334.º Lugar: Indefido, para a 333.ª Classe de Redação; 335.º Lugar: Indefido, para a 334.ª Classe de Redação; 336.º Lugar: Indefido, para a 335.ª Classe de Redação; 337.º Lugar: Indefido, para a 336.ª Classe de Redação; 338.º Lugar: Indefido, para a 337.ª Classe de Redação; 339.º Lugar: Indefido, para a 338.ª Classe de Redação; 340.º Lugar: Indefido, para a 339.ª Classe de Redação; 341.º Lugar: Indefido, para a 340.ª Classe de Redação; 342.º Lugar: Indefido, para a 341.ª Classe de Redação; 343.º Lugar: Indefido, para a 342.ª Classe de Redação; 344.º Lugar: Indefido, para a 343.ª Classe de Redação; 345.º Lugar: Indefido, para a 344.ª Classe de Redação; 346.º Lugar: Indefido, para a 345.ª Classe de Redação; 347.º Lugar: Indefido, para a 346.ª Classe de Redação; 348.º Lugar: Indefido, para a 347.ª Classe de Redação; 349.º Lugar: Indefido, para a 348.ª Classe de Redação; 350.º Lugar: Indefido, para a 349.ª Classe de Redação; 351.º Lugar: Indefido, para a 350.ª Classe de Redação; 352.º Lugar: Indefido, para a 351.ª Classe de Redação; 353.º Lugar: Indefido, para a 352.ª Classe de Redação; 354.º Lugar: Indefido, para a 353.ª Classe de Redação; 355.º Lugar: Indefido, para a 354.ª Classe de Redação; 356.º Lugar: Indefido, para a 355.ª Classe de Redação; 357.º Lugar: Indefido, para a 356.ª Classe de Redação; 358.º Lugar: Indefido, para a 357.ª Classe de Redação; 359.º Lugar: Indefido, para a 358.ª Classe de Redação; 360.º Lugar: Indefido, para a 359.ª Classe de Redação; 361.º Lugar: Indefido, para a 360.ª Classe de Redação; 362.º Lugar: Indefido, para a 361.ª Classe de Redação; 363.º Lugar: Indefido, para a 362.ª Classe de Redação; 364.º Lugar: Indefido, para a 363.ª Classe de Redação; 365.º Lugar: Indefido, para a 364.ª Classe de Redação; 366.º Lugar: Indefido, para a 365.ª Classe de Redação; 367.º Lugar: Indefido, para a 366.ª Classe de Redação; 368.º Lugar: Indefido, para a 367.ª Classe de Redação; 369.º Lugar: Indefido, para a 368.ª Classe de Redação; 370.º Lugar: Indefido, para a 369.ª Classe de Redação; 371.º Lugar: Indefido, para a 370.ª Classe de Redação; 372.º Lugar: Indefido, para a 371.ª Classe de Redação; 373.º Lugar: Indefido, para a 372.ª Classe de Redação; 374.º Lugar: Indefido, para a 373.ª Classe de Redação; 375.º Lugar: Indefido, para a 374.ª Classe de Redação; 376.º Lugar: Indefido, para a 375.ª Classe de Redação; 377.º Lugar: Indefido, para a 376.ª Classe de Redação; 378.º Lugar: Indefido, para a 377.ª Classe de Redação; 379.º Lugar: Indefido, para a 378.ª Classe de Redação; 380.º Lugar: Indefido, para a 379.ª Classe de Redação; 381.º Lugar: Indefido, para a 380.ª Classe de Redação; 382.º Lugar: Indefido, para a 381.ª Classe de Redação; 383.º Lugar: Indefido, para a 382.ª Classe de Redação; 384.º Lugar: Indefido, para a 383.ª Classe de Redação; 385.º Lugar: Indefido, para a 384.ª Classe de Redação; 386.º Lugar: Indefido, para a 385.ª Classe de Redação; 387.º Lugar: Indefido, para a 386.ª Classe de Redação; 388.º Lugar: Indefido, para a 387.ª Classe de Redação; 389.º Lugar: Indefido, para a 388.ª Classe de Redação; 390.º Lugar: Indefido, para a 389.ª Classe de Redação; 391.º Lugar: Indefido, para a 390.ª Classe de Redação; 392.º Lugar: Indefido, para a 391.ª Classe de Redação; 393.º Lugar: Indefido, para a 392.ª Classe de Redação; 394.º Lugar: Indefido, para a 393.ª Classe de Redação

ÀS 23 HORAS (DO RIO) O INÍCIO DO JÔGO BRASIL x URUGUAI

BRASIL X URUGUAI NUM OUTRO DIA 16

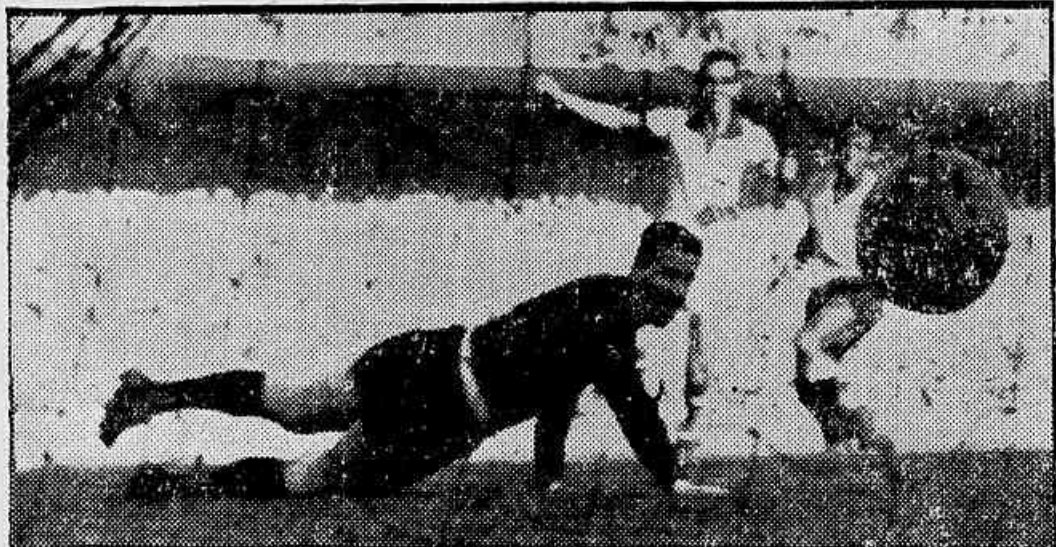
SUNDERLAND NO APITO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (Do enviado especial do D. C.) — O árbitro britânico, Mr. Sunderland, foi indicado para dirigir o jogo entre o Brasil e o Uruguai, programado para a noite de amanhã no Estádio Nacional de Santiago do Chile. O juiz, que tão feliz atuação cumpriu domingo passado no jogo entre brasileiros e panamenhos, terá como auxiliares, os ingleses, Manning e Dean.

VOLTARÃO A A TREINAR OS CARIOCAS

Os amadores cariocas treinaram, amanhã, no campo do Vasco da Gama, contra uma equipe da agremiação da Cruz de Malta.

ACONTECEU EM 1950...



"COPA DO MUNDO" — Brasil x Uruguai; 16 de julho de 50; Estádio do Maracanã. O resto todo mundo sabe...

Mas Não é de Julho

SANTIAGO, 15, via Western (Do enviado especial do D. C.) — Voltarão a defrontar-se amanhã, desta vez em Santiago do Chile, as seleções do Brasil e do Uruguai que há quase dois anos decidiram a disputa da "Copa do Mundo".

O que desperta ainda mais o entusiasmo do grande público chileno é o fato do encontro ser efetuado num dia 16, sabendo que a "Taça Jules Rimet" foi decidida também nessa data, embora no mês de julho.

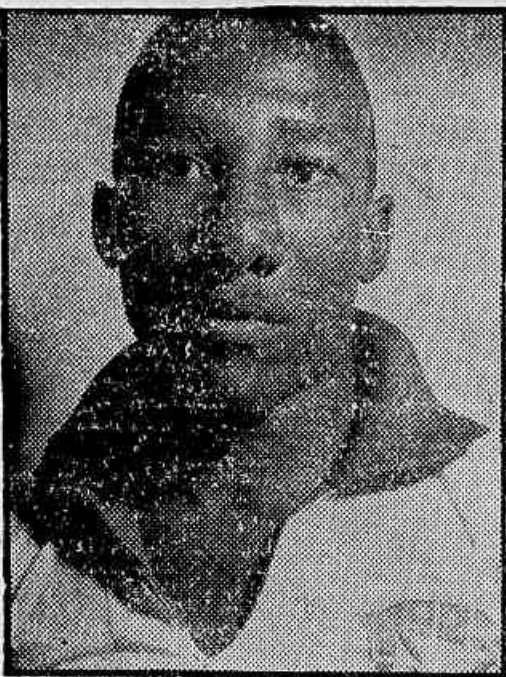
O encontro entre brasileiros e uruguaios ganha ainda mais colorido porque o primeiro que se efetua após o 16 de julho, quando perdemos a taça de ouro.

Os jogadores têm recebido telegramas de incentivo de todas as partes do Brasil, notadamente do Rio de Janeiro e de São Paulo. E estão confiantes numa ampla reabilitação de nossas cores, amanhã, no gramado do Estádio Nacional.

SENTINELAS EFICIENTES



Pinheiro; uma peça importante da equipe



Santos II: completa a cortina defensiva, com firmeza



Santos: outra garantia de segurança

O OUTRO "ADVERSÁRIO"



A "hinçada" chilena tem sido, em todos os jogos, outro sério "adversário" para os selecionados que disputam o Panamericano. Assim tem sido em todos os jogos, quando a grande "torcida", fantasiada ou não, dá o grito de guerra para a vitória de suas cores.



Nos dois flagrantes, enviados de Santiago para o D. C., aparecem torcedores e torcedoras em plena função, quando da peleja frente ao Uruguai. Não faltou, ao colorido especial do "match", o não menos colorido das roupagens típicas dos andinos. E afirmam os correspondentes brasileiros que a grande "torcida" poderá influir, decisivamente, na conquista do título, tal a unidade com que promove o incentivo dos jogadores. É típico o: "C. H. I. L. E. VIVA CHILE". (Fotos de A. Monteiro, especiais para o D. C.)

NO BASQUETE

SEGUEM PARA S. PAULO OS CRAQUES CARIOCAS

Segue hoje, por via férrea, para S. Paulo, a equipe de basquete da F.M.B. que participará da competição pré-olímpica, certame que tem por objetivo selecionar os valores brasileiros que participarão dos jogos olímpicos de Helsinki. A competição acima referida está programada para os próximos dias 18, 19 e 20 do corrente, no ginásio do Pacaembu, com a participação dos cariocas, paulistas, mineiros e paranaenses. A turma carioca seguirá assim constituída: Chefe: Paulo Grobman; Técnico: Manuel Pitanga; Jogadores: Alfredo, Algodão, Godinho, Zé Mário, Raimundo, Mário Hermes, Tião, Alvaro Assaf, Helinho, Almir, Montanha, Rui de Freitas e Ardelim. Foi decidido que os cariocas ficarão hospedados no Estádio do Pacaembu.

Ficarão Hospedados no Pacaembu

no Estádio Conumeros, a disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol, com a realização dos seguintes encontros Peru x Argentina e Chile x Bolívia. No próximo sábado a representação do Brasil voltará à ação enfrentando o quadro do Chile.

JUIZ BRASILEIRO LEVARÁ O AMÉRICA

Com a delegação da América, que irá disputar duas partidas no Uruguai, nos próximos dias 20 e 27, seguirá o juiz Adelino Ribeiro de Jesus. A Federação Metropolitana de Futebol homologou a escolha do América.

FRIACA E ADEMIR VÃO REVEZAR NA EXTREMA

Escalado o Quadro do Brasil Para a Peleja de Hoje — Pinga Deverá Entrar no 2.º Período

SANTIAGO, 16 (Do Enviado Especial do D. C. via Western) — Bate-bola ginástica e ligeiras manobras de campo, no Audax Italiano, constituíram o remate dos preparativos dos brasileiros para o "match do continente", que é como está sendo chamado o encontro de hoje à noite, entre Brasil e Uruguai.

Julinho foi o poupado do treinamento. Contundido, não deverá jogar.

O QUADRO

Zezé Moreira informou-nos, esta tarde, que os seguintes jogadores

alinharam para a partida: Castilho; Pinheiro e Santos; Santos II, Brandãozinho e Eli; Friaca, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues. Antecipou o técnico nacional que na segunda parte do encontro o ataque será modificado para Ademir, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

TRANQUILIDADE

Tranquilidade, confiança o

multa vontade de vencer, eis o que sentimos no ambiente do Hotel Savoy, onde em concentração estão reunidos os jogadores patrióticos.

Impressionante é o número de mensagens entusiasmáticas que nos chegam daí, incentivando aos rapazes da CBD; brasileiros que aqui se encontram para assistir aos jogos do Brasil têm visitado os "cracks", trazendo-lhes o abraço patriótico e o calor de seu entusiasmo e confiança numa exibição feliz.

Pinheiro Toma Lições Especiais do Técnico



"A coisa é assim, Pinheiro"...

BRAÇADAS E REMADAS

O "oitto" de principiantes do Flamengo dará amanhã o seu "tiro" no apronto que promete ser proveitoso já que o conjun-

to rubro-negro é o forte candidato ao vencedor. Nesse páreo o mais forte concorrente ao barco da Gávea é o conjunto do Guanabara que se vem preparando para a conquista da ponta. E razão tem os "corujas" apontar o barco azul-turquesa como excelente.

Enquanto isso, dez clubes (dos treze filiados à FMR) estão inscritos para a primeira regata da temporada, que são Botafogo, Guanabara, Boqueirão, Vasco, São Cristóvão Flamengo, Internacional Pirajá, Natação e Icaraí. O programa da regata do próximo dia 27 consta de doze páreos, sendo disputado o Campeonato de Estreantes em ídolos a 8 remos, tendo o Guanabara patrocinador da competição náutica designado o primeiro páreo (íole a 8 remos para Principiantes) como páreo de honra.

A Associação Atlética São Paulo, recebeu antenadamente a Inglaterra, um "out-rigger" a 8 remos, que dizem fenomenal. O barco foi doado pelo sr. Machado Lorenzi, um dos grandes desportistas da paulicéia.

O sr. Artovisto de Almeida Rego vem de receber do desportista chileno (de Valparaíso) sr. Jorge Allard, uma carta indagando sobre as condições para a disputa do Terceiro Campeonato Sul-Americano a ser realizado em São Paulo, em 1954, durante os festejos do 4.º Centenário da capital paulista. Coisas tais como, o lo-

(Conclui na 11.ª página)

Millionário de Viagens Pela CBD

Agora não se está mais discutindo a tática de Zezé Moreira. Mesmo porque, o "coach" tem a seu favor os fenômenos normais acarretados por uma curta preparação. Agora, a discussão está mais séria porque — já se — muita gente na CBD não desejava mandar o selecionado brasileiro a Santiago, e, apesar disso, jogamos-nos a uma aventura.

Descobrimos-se que o sr. Mario Polo — quando presidente — e o sr. Rivaldava Correia Meler — após assumir — eram contrários à participação do Brasil no Panamericano, fácil é achar a incongruência, escondida naturalmente por detrás do Conselho Técnico de Futebol, cujo presidente, o sr. Castelo Branco, é considerado o "Millionário" das viagens ao exterior.

Como muita gente ainda não conseguiu apontar o presidente do C. T. fácil é mostrar a pulga que se postou atrás das orelhas da entidade até jogar o nosso "scratch" a uma precipitada aventura até aos Andes.

Mas como muita coisa errada neste país dá certo, é provável inclusive que o sr. Castelo Branco volte herói e seja, uma vez mais, premiado com novos "vôos" pelo estrangeiro. Motivo até que ele tem. Não é que a tal "Copa das Copas" está aí dando sopa?

Será Homologado, Hoje, o Calendário Carioca de Futebol

Reunir-se-á, hoje, a assembleia da F.M.F. para homologar o calendário da temporada carioca, em fase da interminal temporada internacional. A sessão terá início às 20 horas e 30 minutos.

Pelo que ficou combinado, o Torneio Início deverá ser efetuado a 27 de julho e a primeira rodada a 3 de agosto.



E o "crack" mostra que sabe "bailar"...

NÃO HOUE BODOQUES NA PELEJA DE CUIABÁ

CONTESTAM OS MATOGROSSENSES

Duas cartas, uma do sr. A. Carvalho, outra do sr. Durval Gomes Monteiro, tradicionais figuras matogrossenses da cidade de Cuiabá, trazem-nos a máguia dos desportistas da sua terra, por uma notícia publicada em nossa edição do dia 10 do corrente, sob o título "Bodoque no goleiro: Nova Arma do Futebol". Diz a nota que meninos de bodoque em punho se haviam postado atrás do arco dos goianos avelando seguramente o goleiro do quadro que disputava em Cuiabá partida do campeonato brasileiro de futebol.

BODOQUE DE INFORMAÇÕES
Aquele que publicamos, porém, não é a versão verdadeira, segundo afirma um dos missivistas, o sr. Durval Monteiro que considera deslavada mentira a peraltice malvada atribuída às crianças cuiabanas, já "que o bodoque é uma espécie de arco dos indígenas que a nossa geração infantil desconhece, como eu também que, com os meus 42 anos de idade, conheço a arma apenas por informações".

"PALMAS E MAIS PALMAS"
Descrevem, então, um e outro leitores do D. C. o que foi o jogo; o que de festivo houve à entrada em campo, das equipes. Sob palmas amigas os goianos se espalharam no gramado e com aplausos sinceros teriam debatido o estádio se não houvessem deslizado tanto e com tanta gravidade dos limites da disciplina esportiva. Mas, mesmo com todo o comportamento inconveniente, os visitantes saíram em paz, sem bodoques nem cusparadas e com apenas as vaías que ainda são a arma dos pacíficos para revidar ofensas morais.

INDELICADOS E RUDES
Seguem os intérpretes do desgosto matogrossense com a divulgação deturpada dos fatos, criticando, com exagero, os seus adversários vizinhos que não sabem perder quando não podem ganhar.

UM ESCLARECIMENTO
Feito o reparo solicitado, cumpre-nos esclarecer aos missivistas que não partilham, como aflamam, de goianos, as informações que vêm, agora, contestar.

GIGHIA E VIDAL



Estarão em seus postos logo mais

Gighia; Novamente Frente ao Brasil

Assegurada a Presença do Ponteiro

SANTIAGO, 15, via Western (Do enviado especial do D. C.) — O técnico Juan Lopez, declarou à nossa reportagem estar assegurada a presença do ponteiro Gighia, na peleja de amanhã frente ao Brasil. O extrema uruguai sofreu uma contusão na peleja frente ao Chile, mas já está recuperado.

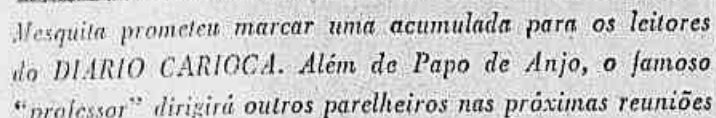
OBDULIO, AUSENTE

Por outro lado, não deverá jogar o centro-médio Obedulio Varela, uma vez que a contusão sofrida na partida de domingo, frente ao Chile, foi de natureza grave. Obedulio — segundo declarações do médico da delegação oriental — teria sofrido ruptura dos ligamentos do joelho.

A EQUIPE

Juan Lopez declarou a reportagem que o Uruguai deverá formar, na peleja de hoje, frente ao Brasil com a seguinte constituição: Maspoli; Mathias Gonzalez e Vilches; Rodriguez Andrade, Ferreira e Duran; Gighia, Miguez, Julio Perez, Abadie e Vidal.

JOQUEI DE PAPO DE ANJO: MESQUITA!



— Antecipel meu reaparecimento
e, agora, estou aceitando mon-
tarlas para todos os parcos. Já co-
monto o Papo de Anjo, vou co-
rer em outros parcos para...
Mesquita fez uma pausa. Na-
quis completar a frase, Tentou mu-
dar de assunto.
— Para o que, "professor"?
— Bom... para marcar um
acumuladazinha, minha para o

D) — Deliberar que a partir da presente data o animal cujo com

— Antecipel meu reaparecimento
e, agora, estou aceitando mon-
tarlas para todos os parcos. Já co-
monto o Papo de Anjo, vou co-
rer em outros parcos para...
Mesquita fez uma pausa. Na-
quis completar a frase, Tentou mu-
dar de assunto.
— Para o que, "professor"?
— Bom... para marcar um
acumuladazinha, minha para o

hor | João Francisco de Almeida

Branção Junior.

Animala	(Ks.)	Bitara	50	Luisiana	50
Harem	35	Alvina	50	Alvina e Robin	50
Folliador	50	Normalista	54	El Toro	54
Abelion	30	Lujan	54	Recheater	54
Haiuba	30	Damarena	50	Luano	50
Toé	38	Mitra	56	Vardam	56
Brazilian Star	35	Formiga	54	Holego	54
		Lampeira	56		

3º parso — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00;	5º parso — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00;
---	---

TING: — Quarto	PAREOS DO BET
Quinto e Sexto.	

Senhores acionistas:

Aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Comercial de Carvão S. A.", reunidos na sede social, à Rua Acre, 55, terceiro andar, sala 301, às quatro horas da tarde, reuniram-se conjuntamente e examinaram o balanço da Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1951, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o relatório da Diretoria, relativo à administração desta no exercício de 1951. Tendo considerado, igualmente, os livros legais e auxiliares, para melhor

ajudar da exatidão dos documentos que lhes foram apresentados, e acompanhando pela verificação trimestral, como é lei, das atividades da Sociedade no exercício em referência, opinou a aprovação de tudo: Contas, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria, louvando o zelo e prudência desta na condução dos negócios sociais.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1951. — José Benedito Martins Guimarães. — Mario Barreto de Albuquerque Maranhão. — João Francisco de Almeida Brandão Junior.

ajuzar da exactidão dos documentos que lhes foram apresentados, e acompanhando pela verificação trimestral, como é lei, as atividades da Sociedade no exercício em referência, opinou a aprovação de tudo: Contas, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria, louvando o zelo e a prudência desta na condução dos negócios sociais

REESTRUTURAÇÃO NA PREFEITURA

ATENDERÁ PRIMEIRO AOS "BARNABÉS"

Dando os primeiros passos para a reestruturação dos "barnabês" da Prefeitura, estiveram reunidos, ontem, no Palácio Guanabara, os srs. Wagner Estelita, secretário geral de Administração, Oscar Saraiva, Procurador Geral da Prefeitura, e os vereadores Colir Neto e José Junqueira.

A MENSAGEM

Comemorações do Dia do Trabalho

Os presidentes dos sindicatos, federações e confederações estiveram ontem, reunidos, no auditório do Ministério do Trabalho, sob a presidência do diretor do D. N. T., para assentar medidas relativas às comemorações do Dia do Trabalho.

Os dirigentes sindicais resolveram nomear uma comissão organizadora, composta dos seguintes presidentes de entidades:

Ari Campista — Jorge Silva — Otacilio Barbalho — Raimundo N. nato — Albino da Rocha Tristão Filho — Odilon F. O. Braga — José Freire Campello — Manuel Barbalho — Dimínio Lusa de Marins — Raimundo Petindá — José Lima dos Santos — Sebastião de Oliveira — Luiz Adalberto — Leonardo Cruz — José Manoel Teixeira — Ercio Figueiredo — Cerqueira Leite — Orival de Carvalho — Francisco Gonzalo e Vicente Orlando.

Novas reuniões serão realizadas pelas autoridades municipais a fim de completar os estudos sobre o assunto que será objeto de mensagem à Câmara Municipal, o mais breve possível.

A reestruturação, não obstante a todos os quadros da Prefeitura, visará mais aos pequenos servidores.

Suicidou-se o Comerciante
As primeiras horas da noite de ontem, o comerciante Giuseppe Lott, de nacionalidade italiana, branco, com 54 anos, morador à rua Alberto Serqueira, 46, sob, por motivos de finanças, suicidou-se, aplicando no braço esquerdo uma injeção.

SERVEM CAFÉZINHO ATÉ AS "BOITES" DE B. AIRES

Mas Aqui Até os Restaurantes se Recusam — Fato Sem Explicação no País Mais Cafeeiro do Mundo

O café-pequeno vai desaparecendo da cidade. As casas que forneciam ao público o cafézinho sentado são raras, hoje, e os próprios cafés "em pé" diminuem de número. Em outros estabelecimentos o café é servido, mas em chicanas grandes. E em vários restaurantes, principalmente os de luxo, frequentados pelos turistas, o café, simplesmente, não existe. Tudo

isso está ocorrendo sem que, por parte do governo e das entidades mais diretamente interessadas na difusão do café, sejam tomadas quaisquer providências que visem deter a marcha acelerada para o total desaparecimento do café nos nossos hotéis, restaurantes, botequins e estabelecimentos de toda ordem que servem refeições ou simplesmente bebidas ao público.

OS MOTIVOS

Dois são os principais motivos de este desaparecimento do café nos estabelecimentos do Distrito Federal: preço e instalações. Quanto aos preços, sucessivas majorações satisfizeram os desejos dos comerciantes, em parte. Tanto assim que algumas casas continuaram servindo do cafézinho à maneira antiga. Outras, não se conformando, acabaram com o café-pequeno, servindo, exclusivamente, a média, isto é, o café em xícaras grandes, a preços mais altos. Quanto às instala-

ções de preparo da bebida — o motivo principal do afastamento do café nos restaurantes — não surgiu, ainda, o que dizem os interessados, uma máquina convenientemente prática que possa preparar o café ao lado do local onde se preparam as refeições: o vapor dispendido da infusão impregna a comida, daí resultando o problema sem solução.

UM FATO DOLOROSO

Com tudo isso, não deixa de ser um fato profundamente doloroso para o Brasil, essa ausência do café nas casas que servem refeições e bebidas ao público, quando sabemos que, em Buenos Aires, o café, importado do nosso país e da Colômbia, é obrigatoriamente servido em todos os restaurantes, botequins, cafés e até nas próprias "boites".

Daí a pergunta que ressaltava: porque a Argentina pode servir café em todos esses locais e o Brasil não pode?

COM O TURISMO

Imagine-se um turista que veio ao Brasil sabendo que o país é o maior produtor de café da América, hospedou-se num hotel de primeira classe e, na hora da refeição, ao pedir o café, obteve como resposta, simplesmente, que ali não se serve café. Que ficará pensando de nós esse homem que a nossa

propaganda turística foi buscar no estrangeiro?

NÃO PODE CONTINUAR

A situação, como se vê, não pode continuar. O Brasil deve ser o local, no mundo inteiro, onde o consumo do café seja o mais possível facilitado. E na Capital da República, o maior centro turístico do país, o café deve ser, não negado ao consumo, mais propagado, facilitado, dipundido em todas as oportunidades.

Ambulâncias Para Pronto Socorro

Quarenta e duas novas ambulâncias adquiridas pela Prefeitura, para os serviços de pronto socorro deverão entrar em funcionamento dentro dos próximos trinta dias.

APARELHAGEM MODERNA
Os novos carros serão dotados de aparelhos de radiotransmissão e recepção, podendo, pois, entrar em comunicação direta com os diversos hospitais municipais. Esse fato tornará mais eficiente os socorros de urgência à população.

MELHORAMENTOS
A Municipalidade está empenhada em melhorar e aumentar o serviço e o número de centros de saúde. Assim é que esses órgãos serão ampliados sofrendo reaparelhamento de pessoal e material, a fim de que possam oferecer melhor atividade ligada à medicina preventiva.

5% de Gratuidade Nos Colégios

A Exposição de Motivos do Ministro da Educação — Obrigatoriedade

O presidente da República encaminhou ao Congresso um projeto de lei, determinando que os estabelecimentos de ensino secundário e comercial, fiscalizados pelo Ministério da Educação, ponham, anualmente, à disposição do governo, um número de matrículas gratuitas, equivalente a cinco por cento do total de alunos contribuintes, matriculados no ano letivo anterior.

DISTRIBUIÇÃO

Tais matrículas serão distribuídas pelo Ministério da Educação aos estudantes pobres e bem dotados intelectualmente.

REGIME ANTIGO
Na exposição de motivos encaminhada ao presidente sobre o assunto, o ministro da Educação declarou que, atualmente, o serviço e o número de matrículas gratuitas, solicitadas pelo Ministério para realizar seus estudos. Mas o Ministério não dispõe de verbas para financiar bolsas de estudos secundários, não existem estabelecimentos oficiais em número suficiente para atender a todos e a concessão de matrícula gratuita, regulada em lei, determina que a distribuição seja feita pelo próprio estabelecimento de ensino. Cabe ao Ministério, apenas, encaminhar os pedidos aos estabelecimentos.

NOVO REGIME
Pelq novo regime proposto no

decreto-lei, a percentagem das matrículas gratuitas será calculada na base dos alunos contribuintes, considerando-se a taxa de matrícula isoladamente. Antigamente, a percentagem era calculada na base da arrecadação, exigindo-se cálculos de contabilidade que dificultavam o serviço. O critério era, ainda, injusto uma vez o estabelecimento nem sempre atingia, com a matrícula, sua capacidade máxima.

APTIDÕES
A exposição de motivos conclui dizendo que a gratuidade deve ser um incentivo e não uma esmola, premiando-se os mais necessitados, para desenvolver suas aptidões intelectuais. Não sendo possível tentar a tantos, aos outros estão abertas as escolas profissionais porque se o Brasil precisa de cerebros, precisa, muito mais, de braços.

PROTECIONISMO NA DISTRIBUIÇÃO DOS APARTAMENTOS DO IAPB

Pedida Devassa no Caso do Edif. "Pres. Vargas"

O bancário João Balbi Filho dirigiu ao pre-sidente da República um memorial solicitando a localização do "Edifício Presidente Vargas", cons-sões dos Bancários, na rua São Salvador. Jantadas nos processos de seleção, fazendo forte Tullio Peixoto de Alencar.

EXPERIÊNCIA PRÓPRIA

Segundo o memorial, o sr. Peixoto de Alencar, residindo no edifício do I.A.P.B. à rua Senador Vergueiro, sabe, de experiência própria, que cerca de 40 apartamentos do mesmo edifício são ocupados indevidamente por cidadãos não contribuintes do Instituto, havendo des-nas de outros ocupantes que são meros sublocatários. Não obstante, na seleção de candidatos para o edifício da rua São Salvador, em lugar de corrigir os defeitos de distribuição, notados igualmente no edifício do Largo do Machado, incluiu nos mesmos termos, preferiu um critério de filiolismo ao da justiça.

NEM LIGOU
Invoca o sr. João Balbi Filho a sua qualidade de ex-combatente da FEB para lembrar que o presidente do IAPB não tomou em consideração sequer uma recomendação do presidente da República no sentido de que fosse estudado um regime de prioridade para os bancários, ex-combatentes da FEB, que gozem de estabilidade nos empregos, possuem margem considerável nos vencimentos, não sejam proprietários nem promitentes-compradores de residência, contribuam para o Instituto há mais de dez anos e estejam regularmente inscritos como contribuintes a um dos apartamentos do Edifício Presidente Vargas.

Preenchendo todas essas condições existem apenas entre cinco e dez candidatos.

GOLPE
Denuncia mais o memorial a circunstância de que, sendo apenas 270 os apartamentos e havendo mais de mil candidatos inscritos em tempo hábil, por duas vezes o Instituto errou ou inscreveu, o que evidencia o propósito de incluir protegidos na relação dos pretendentes. Ademais, foi tomado como documento preferencial qualquer notificação de despejo, ensejando combinações entre candidatos e seus senhores, para o efeito de obtenção de notificações.

OS SEM TETO
Encareceu o sr. João Balbi Filho ser muito mais premente a situação dos bancários que, não estando ameaçados — real ou ficticiamente — de despejo, residem de favor, em casa de parentes ou em pensões e quartos alugados, tendo em sua companhia dependentes cadastrados no Instituto.

ESTABILIDADE
No critério de seleção também não se levou em conta a vantagem

da estabilidade, possibilitando assegurar-se a pessoas que só eventualmente exercem funções, em bancos ou no Instituto, o direito de ocupar um apartamento que de, direito deveria caber um bancário profissional, qualidade que a estabilidade prova mais que outro qualquer documento.

REGIME DE FAVORES
Na devassa pedida pelo memorial é sugerido ao presidente da República que se examinem para efeito de exclusão, quais os candidatos que possuem outros imóveis, ou são promitentes-compradores, providência que foi omitida pelo sr. Peixoto de Alencar.



Esta mãe não se conteve; abraçou e quase beijou o vencedor, José Soares Sampaio, autor do "projeto-mãe" que manda matricular num anexo, que terá o nome de "Darcy Vargas", as meninas que não lograram entrar para o Instituto de Educação, por falta de média

187 PONTOS PARA INGRESSO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Projeto de Lei a Ser Aprovado, Com Urgência, Pelos Vereadores

Critério Leviano, a Causa do Problema

Cerca de 600 moças estão pleiteando junto à Câmara Municipal a aprovação de um projeto de lei, fazendo baixar para 187,5 o número de pontos exigidos para ingresso no Instituto de Educação. O projeto de lei nesse sentido já

foi apresentado pelo vereador Soares Sampaio, estando, agora, as interessadas fazendo pressão junto aos representantes do povo ali, para aprovação da matéria.

CRITÉRIO LEVIANO

Baselam-se as interessadas no fato de não estar sendo a questão regida, por um critério único. O número de pontos estabelecido em 250, foi, depois, baixado para 200 e novamente elevado, sem que houvesse razão para isso. Assim, se as candidatas que obtiveram 200 pontos, quando a exigência era 250, foram matriculadas no Instituto de Educação, porque aquelas que obtiveram 187,5 não têm o mesmo direito?

AS OPINIÕES
As moças, acompanhadas, também, pelos seus pais, chegaram, ontem, às galerias e todas as dependências da Câmara Municipal, apelando para os

vereadores no sentido de votarem a seu favor, aprovando o projeto. Para isso, o seu autor, sr. Soares Sampaio, enviou à Mesa um requerimento de preferência, devendo ser a matéria incluída na pauta da Ordem do Dia da sessão de hoje. Manifestando-se a respeito, diversos vereadores, de pronto, colocaram-se ao lado da causa das moças. Entre estes, o sr. Mario Martins que, mais uma vez, reprovou a atitude do prefeito, não estabelecendo uma orientação firme em torno do assunto.

Mas o sr. José Junqueira, do P. T. B. e membro da Comissão de Justiça, que opinará sobre a matéria, declarou, logo, que o projeto contrariava a Lei do Ensino Secundário. Além disso, mandava dar à escola a ser anexada ao Instituto de

Gravemente Baleado Pela Companhia

Na noite de ontem, uma ambulância do Hospital Carlos Chagas foi chamada para socorrer o comerciante Rubens Rodrigues, brasileiro, solteiro, de 22 anos, morador na rua Kosmos n. 220, na estação do mesmo nome, que se encontrava caído na rua Marajá, esquina da rua da Feira.

Chegando ao local, verificou o médico da ambulância que o rapaz fora ferido a bala na região abdominal, apresentando o seu estado certa gravidade. Levado para aquele nosocômio, Rubens, após operado, foi internado em estado desesperado, não tendo podido declarar como fora ferido.

As autoridades do 27º D.P., entrando em diligências, apuraram duas versões sobre o fato. A primeira é de que Rubens, que vive maritalmente com a doméstica Carmélia Gomes, de 24 anos, moradora na rua Marajá, 285, ao mostrar à mesma uma arma que comprara, esta caiu, disparando, tendo o projétil ido atingi-lo. A outra é de que Carmélia, que tem pelo companheiro um ciúme doentio, tenha com ele discutido e, num gesto de revolta, atirasse sobre o amado. Na delegacia de Bangu prosseguem as diligências para esclarecer devidamente o fato.

EVOCACÃO
"Van Galen" é um dos heróis náuticos daquela nação à época em que sua esquadra era uma das soberanas das mares logo no século dezoito. O seu antecessor sucumbiu à sanha dos nazistas, na defesa de Rotterdam. O novo barco adquirido por subscrição pública, ainda durante a guerra, tendo integrado a esquadra aliada do Pacífico, onde teve atuação relevante.

CARACTERÍSTICAS
O contratorpedeiro "Van Galen" foi construído nos estaleiros de W. Denny & Bros, Dunbarton. Suas turbinas têm uma capacidade de 40.000 cavalos, o que lhe permite desenvolver a velocidade de 32 nós por hora, desloca 1.760 toneladas "standard" e 2.400 toneladas quando completamente carregado. O armamento consiste de 6 canhões, 10 metralhadoras, 10 tubos lança-torpedos e aparelhos para bombas de profundidade. Sua tripulação é de 17 oficiais, 20 suboficiais, 37 cabos e 153 marinheiros, sob o comando do capitão de fragata A. M. Valkenburg.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 16 de Abril de 1952

RENDAS OCULTAS NO ESTÁDIO MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL

A Antártica para um milhão de cruzeiros por ano para locação de anúncios no Estádio Municipal. Além disso, a ADEM pretendeu majorar os preços das bebidas ali vendidas, reservando para si 15% sobre o volume bruto das vendas, e, igualmente, se com distribuidores 60 mil cruzeiros mensais a pessoas sem qualquer função na autarquia, inclusive o técnico de futebol, sr. Flávio Costa.

Para apurar irregularidades praticadas no Estádio, aliás, já existe em funcionamento uma comissão de inquérito, cujos membros ninguém conhece, tanto assim que o vereador, no seu requerimento perguntou seus nomes.

CONTRATOS DA SANTA CASA
Na Ordem do Dia da sessão de ontem, entrou em discussão o projeto que altera os contratos da Santa Casa de Misericórdia, mantidos com a Prefeitura.

Para isso, foi requerido para o mesmo regime de preferência. Depois de vários vereadores falarem a respeito, o requerimento nesse

sentido, de autoria do sr. Levi Neves, autor, aliás, do projeto, foi aprovado. Mas diversas emendas foram apresentadas, sendo, por isso, retirado da pauta.

OUTRA PREFERÊNCIA

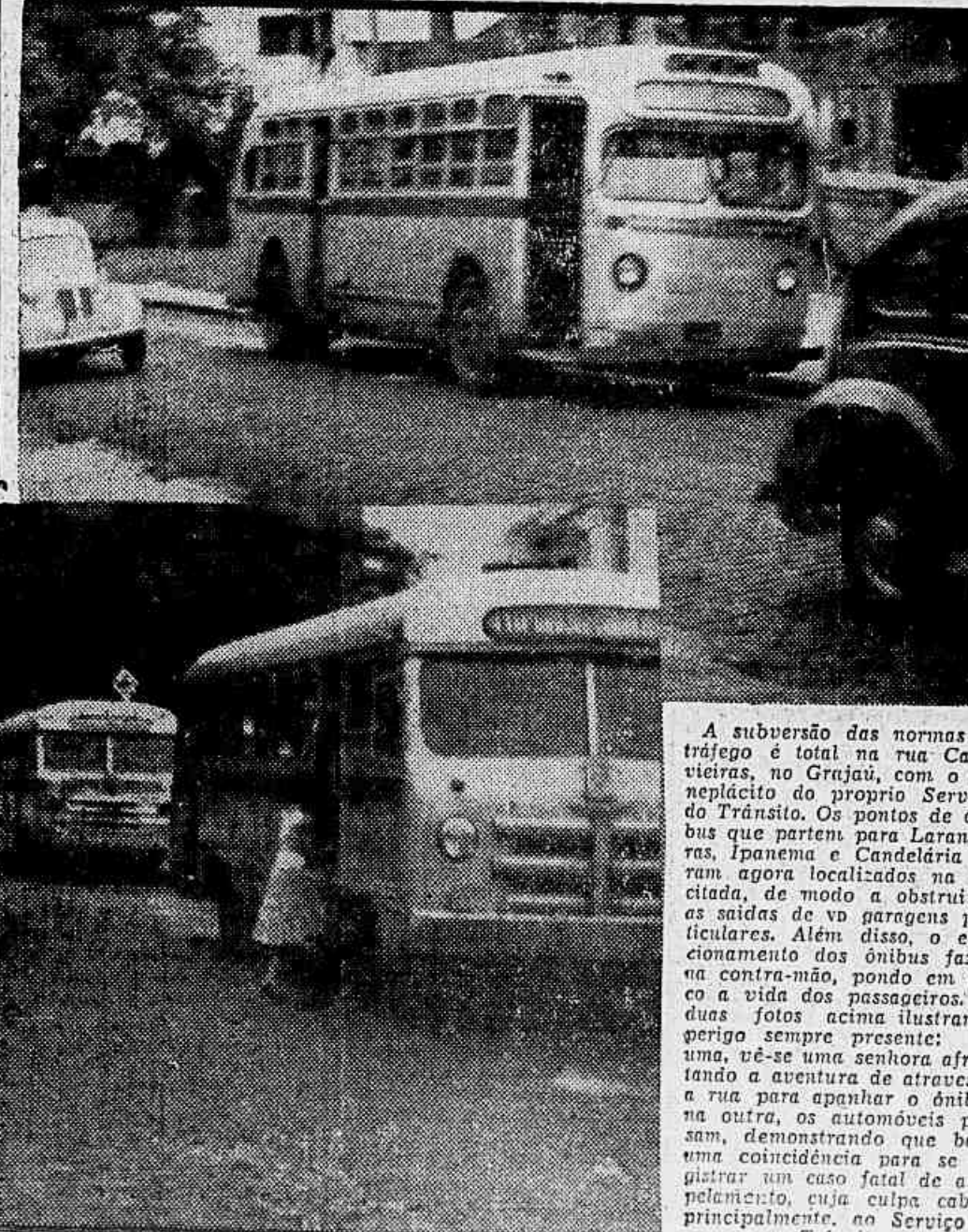
O sr. Soares Sampaio, do P. T. B., apresentou requerimento de preferência para o projeto de sua autoria, baixando o número de pontos para ingresso no Instituto de Educação. A respeito publicamos notícia em separado.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que concede gratificações a servidores que trabalham

em locais onde se exponham ao contato de moléstias infecto-contagiosas.

O sr. Levi Neves apresentou requerimento ao prefeito, a fim de que, a exemplo do que se constata no Ginásio Barão do Rio Branco, em Santa Cruz, seja criada nos demais ginásios da Prefeitura o Curso Científico, para que não fiquem os estudantes de poucas recursos, residentes em outras zonas da cidade, privados da possibilidade de ingresso nos cursos universitários, em face do elevado preço do ensino científico.

TUDO ERRADO NO PONTO



A subversão das normas do trânsito é total na rua Canavieiras, no Grajaú, com o beneplácito do próprio Serviço de Trânsito. Os pontos de ônibus que partem para Laranjeiras, Ipanema e Candelária foram agora localizados na rua citada, de modo a obstruírem as saídas de veículos particulares. Além disso, o estacionamento dos ônibus faz-se na contra-mão, pondo em risco a vida dos passageiros. As duas fotos acima ilustram o perigo sempre presente: em uma, vê-se uma senhora afrontando a aventura de atravessar a rua para apagar o ônibus; na outra, os automóveis passam, demonstrando que basta uma coincidência para se registrar um caso fatal de atropelamento, cuja culpa caberia principalmente, ao Serviço de Trânsito.